

## Mês de Referência: Setembro de 2010

### Lote 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
Não Cadastrada			Alzimir Leopoldina de Jesus	Sertânia	25/08/2010	<p>O nome do Sra. Alzimir Leopoldina de Jesus de nº de CPF 800.805.374-72 não consta na lista de acompanhamento de desapropriação. Propriedade de 49 ha, benfeitorias casa de alvenaria que não será atingida e cercas de nove fios de arames. Criações de gado, caprinos e ovinos. Sua propriedade faz divisas com José Gildo Bezerra Lira que seu nome também não consta na lista de acompanhamento de desapropriação e com Roberto de Azevedo Silva, estaca inicial 41.229+1,87estaca final 41.354+4,41.</p>	
Não Cadastrado			José Gildo Bezerra Lira	Sertânia	25/08/2010	<p>O nome do Sr. José Gildo Bezerra Lira de nº de CPF 258.534.304-91 não consta na lista de acompanhamento de desapropriação. Propriedade de 25 hectares benfeitorias só mata nativa e cercas de nove fios de arames. Criações de caprinos e ovinos. Sua propriedade faz divisas com Genildo Bezerra Próximo à estaca inicial 41.179+10,09 estaca final 41.229+1,87 e com Alzimir Leopoldina de Jesus que seu nome também não consta na lista de acompanhamento de</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						desapropriação.	
Não Cadastrado			Ricardo Ailton Soares de Oliveira	Sertânia	25/08/2010	<p>O nome do Sr. Ricardo Ailton Soares de Oliveira não consta na lista de acompanhamento de desapropriação. Propriedade de 50 braças benfeitoria cerca de nove fios de arames. Criações de Gado caprino e ovino. Sua propriedade faz divisas com Eurides Soares estaca inicial 42.222+4,61 estaca final 42.230+0,41 e com Eunice Soares estaca inicial 42.230+0,41 estaca final 42.237+16,17.</p>	
2.134.01	22.188 + 1,57	22.214 + 14,83	Luiz Aurélio Anselmo Magalhães	Serra talhada	14/09/2010	<p>O proprietário informa que houve duas audiências, que já recebeu a indenização, não tem reclamações a fazer e nem impede o bom andamento da obra.</p> <p>Na propriedade existem três moradias, mas, apenas duas são habitadas e duas famílias moram na propriedade, praticam agricultura de lavouras temporárias e criam bovinos, caprinos, ovinos e equinos.</p> <p>O caseiro mora com esposa e dois filhos menores (menino de 12 anos e menina de 13 anos), a renda da família é constituída de um salário mínimo que recebe pelos trabalhos prestados na propriedade e complementam com a venda de animais quando necessário.</p> <p>A renda do proprietário provém de um consultório odontológico e serviços públicos, o</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>mesmo não reside na propriedade.</p> <p>Na propriedade existe energia elétrica, um poço amazonas, dois poços artesianos e três barragens (Que não foram atingidas).</p> <p>Pede que sejam mantidas as vias de acesso e que as cercas deverão ser construídas com nove fios de arame, pelo fato de ser criador de animais de pequenos e grandes portes.</p>	
2.124.01	22.068 + 2,13	22.070 + 18,57	José Lopes da Costa (Zeca de Liliu)	Serra talhada	15/09/2010	<p>Informa que já recebeu sua indenização, que houve 02 audiências e que não faz objeção à obra e nem a entrada de máquinas e pessoas ligadas a ela.</p> <p>Questiona quanto à construção das cercas que deverão ser construídas com 08 fios de arames, pois o mesmo é criador de animais de grande e pequeno porte, pede que seja mantido o acesso interno da propriedade, pois, se faz necessário a passagem dos animais que pastam em um lado e bebem no lado da faixa de domínio. Relata que sua propriedade ficou dividida em duas partes e o mesmo não quer passagem por dentro de outras propriedades vizinhas. Que foi atingido como benfeitoria, cercas de 10 fios de arames e pastagem de capim búfeo e corrente.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>Sua propriedade possui quatro famílias, a casa sede com José Lopes da Costa, casado com Francisca Lopes da Costa e netos menores 9, 14 anos. Na outra moradia reside Luiz Lopes da Costa, casado com Arinete Maria de Lima Lopes e três filhos menores 04, 07 e 15 anos. Tiago Lopes da Costa casado com Maria da Penha Lopes da Costa com um filho menor de 14 anos. João Roberto Lopes da Costa separado e mora com dois menores com 9 e 14 anos.</p> <p>A renda da família é proveniente de aposentadoria do casal que é de dois salários mínimos e complementam suas rendas com agricultura familiar e venda de gado.</p> <p>Todas as moradias possuem eletricidade e banheiros com fossa séptica.</p> <p>Não há interferência da família na obra, nem da obra na família. A obra está instalada a aproximadamente 1.000 metros das moradias, que se situa as margens da BR 232 km 404.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.127.01	22.113 + 6,70	22.151 + 12,05	Glaucia Leão de Sá	Serra talhada	15/09/2010	<p>Informa que houve três audiências na 2ª Vara, que já recebeu sua indenização, que não houve benfeitorias atingidas, só terra nua para efeito de desapropriação, que não se opõe a obra e nem a entrada de pessoas e maquinas a ela ligados.</p> <p>Há uma moradia em alvenaria, inacabada e sem morador, que se situa a aproximadamente 150 metros da faixa de domínio. A proprietária reside na cidade de Serra Talhada e só comparece no local aos finais de semana.</p> <p>É casada com Cícero Fernandes da Silva, tem dois filhos com 14 e 16 anos, estudam e moram com os pais, sua renda é proveniente de contrato firmado pela prefeitura recebendo menos que um salário mínimo e é complementado com a renda de seu esposo que é policial militar.</p> <p>Não há interferência da obra na família, pois todos residem na cidade.</p> <p>Solicita que as cercas sejam construídas o mais breve possível.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.127.02	22.113 + 6,70	22.147 +15,40	Braz Cosme Magalhães	Serra talhada	15/09/2010	<p>Braz Cosme Magalhães não foi incluído nos laudos anteriores, suas terras foram descritas como sendo da Sra. Glaucia Leão de Sá, laudo Nº 2.127.01 que percebendo que não se tratava de sua propriedade, procurou o Sr. Braz para esclarecimentos, onde foi até o fórum e relatou os acontecimentos. Apresentando a documentação necessária para se fazer o seu processo de desapropriação, que recebeu e assinou o Auto de Citação e Imissão provisória de posse aos 09 dias do mês de Setembro de 2010, onde consta como benfeitoria atingida cercas de 04 fios de arames e terras nuas, onde o proprietário contesta a quantidade de fios de arame que seria de 09.</p> <p>Que dentro da área citada existem duas parcelas de terras que também não foram incluídos, que serão desmembrados de seu laudo, posteriormente, trata de terras do Sr. Expedito Alves Magalhães já falecido e Braz Alves de Magalhães.</p> <p>Questiona sobre as vias de acesso se serão mantidas, como também requer uma passagem dentro da faixa de domínio para que seus animais tenham acesso ao restante do pasto que ficou isolado do outro lado da ferrovia.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>Quanto à madeira estocada ao longo da faixa de domínio dentro de sua propriedade, informa que foi impedido de retirá-las pelos funcionários da construtora, porém descobriu que pessoas estranhas estão entrando no local e roubando a madeira.</p> <p>Existe uma moradia de alvenaria com cinco cômodos onde reside um morador e sua família. Genário de Souza Guerra e sua esposa Conceição Aparecida Rocha e uma filha menor de 02 anos.</p> <p>Onde cria e planta (agricultura familiar), e recebe um salário mínimo pelas atividades feitas na propriedade. A moradia possui água encanada e banheiro com fossa séptica e eletricidade, possui um poço artesiano profundo e barragem, é criador de animais de grande, médio e pequeno porte e pede que suas cercas devem ser de 09 fios de arames.</p> <p>OBS: A entrevista foi concedida no escritório da CELPE de Serra Talhada, pois o mesmo é servidor público (Funcionário CELPE-Gestor).</p> <p><b>Comentário do agente:</b></p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						Termo de imissão entregue em 09/09/2010	
2.128.01	22.151+12,05	22.166+10,20	Osmar Freire de Souza	Serra talhada	13/09/2010	<p>Osmar informa que recebeu a visita do oficial de justiça onde assinou o termo de imissão provisória de posse, porém ainda não houve nenhuma audiência e não teve mais nenhum contato, que já procurou o fórum diversas vezes, para obter informações, porém sem êxito, mesmo assim não se opõe a obra e nem faz objeção à entrada das máquinas e pessoas a ela ligadas.</p> <p>Possui em sua propriedade uma moradia que só visita na parte da tarde para cuidar de seus animais, pois reside na cidade de Serra Talhada-PE, com sua esposa Irlanda Alves de Lima e mais três filhos com 08,16 e 20 anos, é comerciante e tem como complemento de renda um benefício pago pelo INSS ao seu filho maior que é portador de necessidades especiais. Que quando necessário vende caprinos que produz em sua propriedade.</p> <p>O faixa de domínio fica a mais ou menos 300m de distancia de sua moradia, declarando assim que não interfere em sua rotina, porém requer que as cercas de limite sejam construídas de nove fios de arame pelo fato de ser criador de animais de pequeno porte e que</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>seja mantida a única via de acesso a sua propriedade que também serve de acesso aos seus vizinhos.</p> <p><b>Comentário do agente:</b></p> <p>O local é conhecido como sítio Mota e fica dentro do distrito da Fazenda Juazeirinho.</p>	
2.129.01	22.156+10,20	22.162+0,00	Maria Genésia dos santos	Serra talhada	13/09/2010	<p>O número do laudo acima aparece na lista de acompanhamento de desapropriação como <b>RAFAEL DE TAL</b>.</p> <p><b>MARIA GENÉZIA DOS SANTOS</b> teve suas terras atingidas e não constava seu nome nos laudos, procurou o fórum para obter informações e descobriu que o número do laudo acima se tratava das estacas constantes em sua propriedade, assim regularizou sua documentação, e já recebeu sua indenização.</p> <p>O local é conhecido como Sítio Mota e pertence ao distrito da fazenda Juazeirinho.</p> <p>As atividades em sua propriedade são de responsabilidade de seu esposo José Alves</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>Neto (Dedé Tomé) que pratica criação de animais pequenos e planta milho e feijão na época das chuvas.</p> <p>Na propriedade há uma casa de alvenaria onde reside o casal, têm duas filhas que residem e estudam na cidade de serra Talhada.</p> <p>A renda da família é proveniente de aposentadoria, que é complementada com a venda de ovinos quando necessário e da produção agrícola temporária.</p> <p>Questiona sobre a passagem dentro de sua propriedade que deverá ser mantida, pois a ferrovia dividiu suas terras ao meio e há a necessidade de os animais atravessarem constantemente. Que as cercas que limitam a faixa de domínio sejam construídas o mais rápido possível, e que sejam de nove fios de arame.</p> <p>A obra está instalada a mais ou menos 300m e segundo o proprietário, não os incomoda.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.131.01	22.168 + 9,79	22.177 + 14,28	Ailton Faria de Souza	Serra talhada	14/09/2010	<p>O proprietário informa que as terras atingidas são de herança, divididas entre cinco herdeiros, que está sendo feito o Inventário, pois se trata de terreno de compra de várias parcelas, de herdeiros. Que moveu ação na justiça e seu advogado está à frente das negociações. A obra está instalada a aproximadamente 200 metros, não há interferência da obra na família e nem da família na obra, que suas cercas devem ser de 09 fios e que seja mantida as vias de acesso.</p> <p>O mesmo não mora na propriedade, é casado com Geane Farias de Souza, com três filhos de 17, 22 e 27, mora na cidade, sua renda é proveniente do comercio de oficina e prestação de serviços, sem renda da esposa.</p> <p>Na propriedade mora um caseiro por nome de Cláudio, que pratica agricultura temporária. É criador de caprinos e bovinos e cultiva pastagem de capim.</p> <p>A entrevista foi concedida no seu estabelecimento comercial na cidade de Serra Talhada</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.132.01	22.177+14,28	22.181+7,90	José de Brito	Serra talhada	14/09/2010	<p>José de Brito informa que já recebeu sua indenização, que não há benfeitorias no local da desapropriação, que não reside no local e nem tem nenhuma atividade nesta área e que a única moradia que existe na propriedade, está fechada e não será atingida, não é criador de nenhum tipo de animal e nem tem atividades agrícolas. A propriedade é de herança e o local serve apenas para lazer nos finais de semana.</p> <p><b>Comentário do agente:</b></p> <p>Entrevista concedida no local de trabalho de José Brito na cidade de Serra Talhada</p>	
2.136.01	22.214+19,90	22.226+17,67	Ubiraci Nunes de Carvalho	Serra talhada	09/09/2010	<p>O proprietário informa que recebeu e assinou o termo de imissão provisória de posse, não contestou valores e não recorreu na justiça, mas ainda não foi chamado a comparecer ao fórum e não houve nenhuma audiência.</p> <p>Que existe como benfeitorias atingidas; casa de alvenaria com 06 cômodos, cercas e parte das terras produtivas de sua propriedade.</p> <p>Que as cercas de limite que serão construídas, deverão ser de 09 fios de arame. Pois o mesmo é criador de animais de pequeno</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						<p>e grande porte.</p> <p>Está preocupado com o acesso à sua propriedade que ficará ilhada entre as duas propriedades vizinhas.</p> <p>No local existem duas moradias, uma que serve de lazer nos finais de semana, e outra habitada por seu empregado que trabalha na propriedade com sua família que é constituída de 06 pessoas, Cícero Gabriel de Moraes, sua esposa Joelma e mais 04 filhos menores, que sobrevivem da renda de um salário mínimo que recebe como empregado da propriedade, e complementa sua renda com o plantio de lavouras temporárias na época das chuvas, e criatório de pequenos animais.</p> <p>O proprietário reside na cidade Serra Talhada-PE, é casado com Vaneide Barros da Silva, comerciante e funcionário público, e tem outras atividades como técnico agrícola.</p> <p><b>Comentário do agente:</b></p> <p>A moradia que não será atingida está a mais ou menos 40 metros da faixa de domínio. Não interferindo na obra, porém, a obra interferirá na</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						família, por estar muito próximo.	
2.136.02	22.226+17,67	22.239+4,85	Raimundo Panta	Serra talhada	09/09/2010	<p>Raimundo Panta informa que já recebeu sua indenização, que não tem reclamações a fazer que não se opõe à obra que em suas terras só existem como benfeitorias cercas de arame farpado e algumas fruteiras.</p> <p>Não é criador de nenhum tipo de animal e nem planta na área atingida, não reside na propriedade, é casado com Dona Genedite Ferreira do Nascimento que residem na cidade com um filho de vinte e três anos, a renda da família é constituída de aposentadoria do Sr Raimundo Panta e Dona Genedite que é funcionária da prefeitura e de seu filho que trabalha como entregador. Os três residem em casa própria e não dependem da propriedade para sua sobrevivência, portanto não havendo interferência da obra na família e vice-versa.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.142.01	22.307 + 1,41	22.315 + 13,95	José João Nascimento (Zé Badú)	Serra talhada	16/09/2010	<p>José João informa que recebeu e assinou o termo de lmissão, que nunca houve audiência, já compareceu ao fórum para obter informações, porém sem êxito.</p> <p>Que o local em sua propriedade onde está sendo atingido pela obra, não tem benfeitorias, porém discorda do valor, pois a quantidade de terras descritas no laudo está menor do que a atingida informa que são 120 braças equivalentes a 2,20 m cada, que multiplicados darão 264 m e consta na lista de desapropriação 172,54m.</p> <p>Não há atividades agropecuárias nesta na atingida; no restante da propriedade cria bovinos e ovinos.</p> <p>Pratica lavoura temporária na época das chuvas, sua renda provém de aposentadoria, mora com a tia Luzinete Cordeiro do Nascimento, que também recebe aposentadoria, os dois não têm filhos.</p> <p>Sua propriedade possui eletricidade, não tem banheiro, possui um poço artesiano e um poço amazonas.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
2.173.01	22.239+485	22.246+6,90	Cícero Gomes dos Santos	Serra Talhada	09/09/2010	<p>Cícero informa que recebeu e assinou o termo de citação e imissão provisória de posse, porém recorreu do valor e constituiu advogado para representá-lo junto à justiça, informa também que já houve duas audiências mas não houve conciliação.</p> <p>Relata que já foram feitas reavaliações de suas terras e benfeitorias, inclusive com registro fotográfico do local, porém ainda não obteve solução para o caso.</p> <p>Segundo informações do proprietário, existem como benfeitorias; casa de alvenaria cerca de arame farpado, fruteiras, capim de corte, área de cultivo temporário e não há criatórios de animais nesta área.</p> <p>Reside na cidade de Serra Talhada-PE, é divorciado, mora com um filho maior, é funcionário público que percebe cerca de R\$ 2.000,00, não dependendo de renda da propriedade.</p> <p><b>Comentário do agente:</b></p> <p>O local acima citado serve de lazer nos finais de semana.</p> <p>O proprietário é policial civil, e é conhecido na</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final					
						localidade pelo apelido de Cíço Marreta.	
Sem Laudo			Francisco Feitoza Lima	Serra talhada	16/09/2010	<p>Propriedade localizada no Sítio Saco da Roça vizinho a propriedade de Cícero Gomes dos Santos, próximo à obra da construção da ponte do Saco da Roça.</p> <p>O proprietário acima não consta nos laudos anteriores e até o momento não foi comunicado por nenhum órgão, a obra se encontra paralisada no limite entre as suas cercas e as do Sr. Cícero Gomes dos Santos (Cíço Marreta).</p> <p>Em sua propriedade existe um poço amazonas, uma moradia com cinco cômodos de alvenaria, com banheiro e fossa séptica, eletricidade, algumas fruteiras, um tanque com capacidade para 6.000 litros de água e cercas de arame farpado com nove fios.</p>	

## Mês de Referência: Setembro de 2010

### Lote 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1.083.01	11 485 + 7, 79	11 497 + 4, 70	Antenor Manoel da Silva	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Antenor, 68 anos, é reformado como capitão do exército, agricultor e casado com Maria da Penha de Paula e Silva, 55 anos. A família reside na cidade do Recife há mais de 20 anos. A propriedade é arrendada a meeiros os quais plantam milho e feijão.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Seu Antenor relata que já recebeu a indenização e que sua insatisfação é quanto à divisão da propriedade que provocou a paralisação das atividades agropecuárias, um açude localizado 70m da faixa de domínio, em decorrência do corte de diversas fontes de água, como córregos, mananciais e outros que abasteciam</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>o reservatório. As atividades e os animais tiveram que ser realocados para outra propriedade próxima a sua residência, porém onde a qualidade do pasto é inferior. O proprietário denunciou que os topógrafos retiraram de sua propriedade madeira para fazerem as estacas sem qualquer autorização e sem que esta constasse dos itens a serem indenizados pela desapropriação.</p> <p>Por outro lado, fez elogios à obra e aos colaboradores da Odebrecht pela educação e o bom relacionamento com os proprietários.</p> <p>Agradece a ARCADIS TETRAPLAN, pelo acompanhamento e as ações sociais desenvolvidas pela empresa.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário já recebeu a indenização.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 042.02	11 221 + 5,38	11 226 + 12,06	Antonia Alzira da Silva	Verdejante	Imitado	05/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>A Sr<sup>a</sup> Antonia é agricultora, viúva há 22 anos, aposentada, mora com duas netas que são: Marília, 13 anos, e Maria Eduarda, 8 anos. Mora no Sítio Mamoeiro localizado no município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Relata que planta milho e feijão para o consumo da família. Disse que a área atingida pela ferrovia atingiu justamente a área onde havia plantação. Na propriedade também tinha uma pequena criação de bovinos, prejudicada com a chegada da obra e que levou à remoção dos animais para outra área dentro da propriedade. Queixa-se do baixo valor da indenização e da demora para o seu recebimento. Explica que já compareceu a várias audiências, contudo sem qualquer conclusão do processo. A proprietária explica que a terra não tem escritura e que a recebeu como herança de seu pai Jacinto Gomes da Silva, falecido há</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>13 anos. Informa que o Juiz da comarca de Verdejante, Dr. Saraiva Filho, faz exigência da escritura da terra para liberação do alvará. A proprietária disse não ter condições de escriturar a terra no momento, ainda mais visto a sua baixa renda e os gastos altos com despesas médicas.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>A proprietária solicita que a conclusão do processo seja o quanto antes, pois, mesmo o valor estado abaixo do que considera adequado, será um valor pertinente ao momento.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 018.01	10 572 + 5, 57	10 590 + 17,35	Antonio Belo Ferreira Filho	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Antonio, 46 anos, agricultor, comerciante, casado com Luzia Expedita Ferreira, 46 anos e mãe de três filhos maiores. Reside na Rua Major Antonio Rufino, 1146, Salgueiro-PE.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>A visita foi realizada no comercio do Sr. Antonio. O proprietário informa já ter recebido a indenização, mas diz não ter ficado satisfeito com o valor. A área atingida pela ferrovia afetou um poço, alguma fruteiras, cerca e um cercado de capim. Na propriedade ele cultivava milho, feijão e capim elefante e tem criação de animais de pequeno e grande porte. Sr. Antonio relata que se sente prejudicado por alguns motivos: pela obra ter alterado a sua mobilidade dentro da propriedade, por ter que realocar as atividades e os animais que vivem próximo à obra, pela área de plantio ter sido diretamente</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>atingida, pelas cercas estarem sem os fios necessários, e também pelo comportamento dos trabalhadores da Odebrecht que por vezes deixam se utilizar os sanitários da empresa para utilizar áreas a céu aberto, provocando diversos transtornos, inclusive mau cheiro e desconforto.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário já recebeu a indenização.</p>	
1 077.02	11 458 +1,11	11 463 + 2,24	Antonio Freire Pereira	Verdejante	Imitado	21/10/10	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Antonio, 67 anos, é agricultor, aposentado, casado com Maria Helena Jesus Pereira, 62 anos. O casal mora no povoado de Malhada da Areia, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>A renda familiar é complementada com o cultivo e venda de milho, feijão, mandioca e frutas. A área atingida pela ferrovia incluiu pés de cajueiro que representam parte desta. O valor da indenização foi</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>satisfatório, porém ainda não receberam, pois não houve conclusão do processo, mesmo após diversas audiências.</p> <p>As colocações a respeito são relativas à demora para o recebimento da indenização e das cercas sem os fios necessários e que propicia a entrada e a saída de animais, inviabilizando a criação de gado. Seu Antonio gostaria de compreender o critério que determina a quantidade de fios utilizada nas cercas e o porquê da cerca da sua propriedade ter poucos fios já que tem criação de animal de pequeno porte.</p> <p>Solicita a maior atenção quanto à questão das cercas, o que inclui melhoria da qualidade na construção.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário solicita que a liberação do alvará ocorra mais rapidamente.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 078.02	11 463 + 2,24	11 466 + 11,22	Antonio Mariano Bezerra	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Antonio, 73 anos, é agricultor, aposentado casado com Maria de Lourdes Bezerra, 61 anos. Mora no povoado de Malhada da Areia, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Seu Antonio relata que a área atingida pela ferrovia era voltada ao plantio e que ficou dividida pela obra, provocando a desvalorização do terreno.</p> <p>Relata também sua insatisfação com a obra, especialmente quanto à demora para o recebimento e ao valor que lhe ofereceram pela terra que lhe permite a sua sobrevivência. Nesta terra são cultivados milho, feijão e mandioca e possui também criação de bovino e animais de pequeno porte.</p> <p>Queixa-se que a obra inviabilizou a criação de gado e que a largura da faixa de domínio encontra-se maior do que o que lhe foi indenizado.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Outra preocupação é quanto às cercas abertas, que vem acarretando prejuízos com a entrada de animais dentro de sua propriedade e afetando as plantações.</p> <p>Menciona, ainda, que não possui escritura da terra, pois nunca teve condições de escriturar. A falta desta escritura tem lhe trazido dificuldades para o recebimento da indenização. Porém, sabe de outros casos que, apesar da ausência de escritura, os proprietários já foram indenizados.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário solicita que seja revisto a faixa de domínio.</p>	
1 044.01	11 232 + 3,77	11 240 + 4,85	Antonio Pedro da Silva	Verdejante	Imitado	05/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>O Sr. Antonio, 74 anos, é agricultor, aposentado, casado com Adelina Maria de Lima, 74 anos. Residem no Sítio Mamoeiro, município de Verdejante com um filho, Antonio Pedro, 30 anos, e dois netos Jeferson, 15 anos, e Pedro, 11 anos.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Relata que planta milho, feijão e mandioca para consumo próprio. Disse que a área atingida pela ferrovia era a melhor que tinha para plantar e ajudar no sustento de casa. Seu Antonio informa não ter conhecimento do processo de desapropriação, mesmo constando na lista de desapropriação imitada pela PROJETEC. Desta forma, disse nunca ter ido a nenhuma audiência, nem saber o valor a receber e nunca ter procurado saber a respeito.</p> <p>O Sr. Antônio obteve informações por vizinhos que o Juiz Dr. Saraiva Filho apresentou diversas exigências para o recebimento das indenizações, levando-o a não procurar seus direitos.</p> <p>Em seu relato disse não ter escritura da terra e nem mesmo condições para ir ao cartório.</p> <p>Seu Antonio comenta da insatisfação com a obra, que além de dividir a</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>terra ao meio, desvalorizou seu terreno, dificultou a viabilização do gado, e ainda corre risco de não receber por nada que construiu com sua força braçal. Explica que a propriedade pertencia a sua tia Josefa Rita da Conceição, que morreu há mais de quarenta anos, e que deixou como herdeiros ele e mais dois sobrinhos, que utilizam a terra para plantar e sustentar a família.</p> <p>Neste caso, é pertinente informar a equipe do “Trem pede passagem” para que solicitem à empresa responsável a avaliação das benfeitorias.</p>	
1.085.02	11 499 + 17, 60	11 503 + 0,00	Francisco de Assis Silva Cavalcante	Verdejante	Imitado	22/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Francisco de Assis, 50 anos, é agricultor e comerciante, casado com Iolanda Maria Bezerra Lima, 49 anos. O casal não possui filhos e mora no povoado de Malhada da Areia, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>O proprietário Francisco cultiva feijão, milho e mandioca para consumo e aumento de renda. A faixa de domínio atingiu área com este plantio, dividindo a propriedade e provocando a desvalorização da terra.</p> <p>Relata que já recebeu a indenização, mas que não ficou satisfeito com o valor. Relata também que tinha criação de bovinos e que a obra dificultou a viabilização econômica de criação do gado, deixando-o insatisfeito com as dificuldades encontradas depois da chegada da ferrovia.</p> <p>Reclama também das cercas abertas, deixadas pela obras, o que facilitou a entrada e saída de animais dentro de sua propriedade.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário já recebeu a indenização e solicita solução para a questão das cercas abertas.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 047.02	11 251 + 12, 23	11 255 + 15,90	Francisco Geremias da Silva	Verdejante	Imitado	05/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Francisco, 59, é agricultor, casado com Josefa Argentina da Silva, 51, e possuem três filhos: Márcia, 29 anos, Wemerson, 14 anos, Conceição, 12 anos, e um neto, Ivan, de 10 anos. A única renda fixa que a família tem é proveniente da bolsa família que a filha Márcia recebe no valor de 112,00 (cento e doze reais).</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>O Sr. Francisco relata que planta milho e feijão para consumo próprio. Fala da preocupação que tem com a propriedade ter sido dividida.</p> <p>Expressa as dificuldades que têm para sustentar a família e afirma que nem ele e nem sua esposa têm aposentadoria, sendo sua família muito grande para viver somente do que planta. Disse ter uma pequena criação de bovinos e animais de pequeno porte, que foram prejudicados com a obra, na questão da viabilização dos animais para</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>pastar e o acesso ao outro lado da propriedade.</p> <p>Questiona o fato das cercas abertas prejudicando o que sobrou de sua plantação com a entrada de animais, e a quantidade de fios de arames, que variam de quatro a seis fios. Explica que, para agricultores que tem animais de pequeno porte, é impossível segurá-los dentro da propriedade. Pede que o caso das cercas seja revisto e aumentem a quantidade de fios para nove fios. Reclama também da demora para a liberação da indenização, pois já compareceu a várias audiências e nada foi resolvido devido à questão da falta de documentos.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Proprietário solicita que revejam a quantidade de fios de arame e orientem-no sobre forma menos burocrática para o recebimento da indenização.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1.075.01	11 448 + 1,75	11 452 + 0,00	Sem Registro Cartorial (Francisco Gomes Bezerra)	Verdejante	Imitado	05/10/10	<p><b>A Família:</b></p> <p>A propriedade do Sr. Sálvio possui 250 hectares, com 6 casas, rede elétrica e criação de bovinos, caprinos e ovinos.</p> <p>Na propriedade moram ele, sua esposa e os trabalhadores.</p> <p>A renda da família é proveniente da aposentadoria do Sr. Sálvio e da criação dos animais.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>A principal questão colocada é referente às passagens para o outro lado da propriedade, pois a ferrovia dividirá sua propriedade ao meio.</p>	
1 081.02	11 477 + 12,61	11 488 + 10,17	João Pereira Leite	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu João, 61 anos, é viúvo, mora na cidade de São Paulo, e saiu da propriedade há mais de um ano.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Na visita à propriedade do Sr. João, conversamos com o seu irmão,</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Manoel Pereira Leite, que ficou responsável pela propriedade e pelo processo de desapropriação.</p> <p>Relata que o irmão não recebeu a indenização. Disse que a área atingida era de plantação, onde cultivava o milho e feijão. Mesmo assim, seu Manoel disse que o irmão teria ficado satisfeito, e não tem queixas a fazer.</p> <p>Informou que já compareceu em duas audiências e na última foi informado pelo oficial de justiça Antonio Carlos que o alvará estaria liberado em aproximadamente 15 dias.</p>	
1 082.01	11 482 + 10,17	11 485 + 7,79	Manoel Leite Filho	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Manoel, 60 anos, é agricultor, aposentado, casado com Clarice Gomes de Carvalho Leite, 70 anos. Na propriedade mora somente o casal. Este proprietário possui três filhos, todos casados e que moram em outros estados.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Na visita à propriedade a esposa Clarice informou que não recebeu a indenização. Seu Manoel cultivava milho e feijão para consumo e relata que a área atingida era a melhor que tinha para tais atividades.</p> <p>Queixa-se quanto à demora pelo recebimento da indenização e ao valor oferecido inicialmente.</p> <p>Apesar de não plantarem mais nada na propriedade, por ser longe de sua residência, a família ficou triste porque era um terreno muito bom, onde explorava a terra com culturas diversas, como a mandioca, a palma, o capim, o milho e o feijão.</p> <p>A Sr<sup>a</sup> Clarice relata que o esposo já compareceu a várias audiências, mas o juiz da comarca de Verdejante sempre exige os documentos da propriedade. Contudo, Seu Manoel adquiriu a terra como herança do seu pai, Manoel Leite da Silva que morreu há mais de 14 anos. Atualmente não tem condições financeiras para obter a escritura.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 087.01	11 543 + 0,00	11 457 + 0,00	Manoel Pereira Leite	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p>Sr<sup>ª</sup> Clarice pede que o processo de liberação do alvará seja mais rápido.</p> <p><b>A Família</b> Seu Manoel, 55 anos, é aposentado e agricultor, casado com Antonia Maria Pereira Leite, 56 anos, e tem dois filhos, Pedro, 12 anos, e Barbara, 11 anos.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b> Relata que já recebeu a indenização, disse que ficou satisfeito com o valor. A área atingiu a mata virgem. Planta milho e feijão para consumo e a faixa de domínio está 1 km distante da área onde exerce suas atividades.</p>	
1 076.02	11 452 + 0,00	11 458 + 1,11	Maria do Carmo Freire Bezerra	Verdejante	Imitado	21/10/10	<p><b>A Família</b> A Sr<sup>ª</sup> Maria do Carmo, 62 anos, é aposentada, viúva e agricultora. Vive no povoado de Malhada da Areia, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b> Relata que planta milho, feijão para consumo próprio. Informa que a área atingida era de pasto. Disse que não</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>recebeu a indenização, mas ficou satisfeita com o valor indenizatório. Sua reclamação é sobre as cercas abertas e com a divisão da propriedade, que dificultou a viabilização do gado e diminuiu a área do pasto.</p> <p>Solicita que seja encaminhada a questão das cercas, uma vez que a reclamação é comum a todos os proprietários do povoado. Explica a importância das cercas, dada a necessidade de preservarem o que sobrou dentro da propriedade, ou seja, de controlarem os animais dentro e fora da propriedade.</p> <p>A proprietária disse que foi intimada a comparecer ao fórum para recebimento do alvará.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 088.01	11 547 + 0,00	11 547 + 0,00	Natalício Honório da Silva	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>O proprietário Natalício mora com a família na cidade de Petrolina há mais de 28 anos.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Fomos informados por vizinhos que os responsáveis pela propriedade moram no povoado de Malhada da Areia.</p> <p>Na visita à residência do Sr. Raimundo Gomes Pereira, conhecido como “Raimundo borracheiro”, conversamos com sua esposa Maria de Fátima Romão Barbosa e seu sobrinho Leonildo Romão da Silva, também responsável pela propriedade.</p> <p>Informaram desconhecerem o processo de desapropriação e não saber informar se seu Natalício já recebeu a indenização.</p> <p>Relataram que a área atingida pela ferrovia atingiu somente área com vegetação e que não interferiu na área de plantio. A propriedade é</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>grande e o local, onde os responsáveis plantam e criam animais de grande e pequeno porte, está 1 km, aproximadamente, da faixa de domínio.</p> <p>O Sr. Raimundo deve fornecer o contato telefônico do proprietário.</p>	
1 084.02	11 497 + 4,70	11 499 +17,60	Pedro Manoel da Silva	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Pedro, 74 anos, é aposentado, agricultor, casado com Maria Silva Cavalcante, 42 anos, professora e mãe de nove filhos, entre dois e treze anos.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Seu Pedro informa que já recebeu a indenização e ficou satisfeito com o valor. Disse que a área de domínio atingiu a mata bruta, não interferindo nas atividades agrícolas. O proprietário disse que planta milho e feijão para consumo próprio em um terreno próximo a sua residência e que a terra que foi atingida fica a aproximadamente a 1 km de sua casa.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 090.01	11.580 + 17,18	11 587 + 11,34	Valdemiro Manoel de Souza	São José do Belmonte	Imitado	18/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Seu Valdemiro, 55 anos, é casado com Maria das Dores de Alencar de Souza, 46 anos, e ambos são agricultores. Seu Valdemiro relata que a única renda familiar é proveniente do Programa Federal Bolsa Família no valor de R\$ 67,00 (sessenta e sete reais), e complementam a renda com o cultivo de milho e feijão. O casal é responsável por oito filhos e um neto entre dois e dezessete anos.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>Relata que a área atingida pela ferrovia era mata virgem. Sua única insatisfação é quanto à viabilização do gado e ao acesso ao outro lado da faixa, que é justamente o lado onde há plantação de milho e feijão.</p> <p>Disse também não ter ido a nenhuma audiência, porque teria sido informado por vizinhos que, em casos de não ter a escritura da terra, havia muita burocracia para receber</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>a indenização.</p> <p>No seu caso, a terra é decorrência de herança, do seu pai Manoel Francisco de Souza que morreu há mais de 25 anos.</p> <p>O proprietário disse que não busca saber dos seus direitos, pois não tem condições para obter a escritura da casa.</p> <p>Comenta que o valor de indenização oferecido não deve estar correto considerado o tamanho da área atingido, e o prejuízo ao gado e à divisão de sua propriedade.</p> <p>O Sr. Valdemiro foi aconselhado ao proprietário fazer uma visita ao Fórum da comarca de São José do Belmonte para ver o andamento do seu processo.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 049.02	11 255 + 15,90	11 268 + 6,88	Valdevino José da Silva	Verdejante	Imitado	05/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>O Sr. Valdevino, 40 anos, é solteiro, e agricultor. Mora com a mãe, Maria Bezerra da Silva, 77 anos, e uma sobrinha, Viviane Bezerra, 18 anos. A família mora no Sítio Mamoeiro, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>O Sr. Valdevino relata que planta milho, feijão e mandioca para sustendo próprio e, quando possível, para o aumento da renda.</p> <p>Relata que a área atingida pela ferrovia dividiu a área de plantio e dificultou o acesso ao outro lado da propriedade. Vinculou esta divisão ao prejuízo causado na criação de bovinos e animais de pequeno porte, pois a redução da área inviabilizou a atividade pecuária.</p> <p>Outra preocupação para família é em relação às cercas abertas e à quantidade de fios de arame que estão fazendo a cerca. Informa que caso sejam utilizados somente 4 fios,</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>tal qual está sendo feito em outras propriedades, não vai aceitar, pois as cercas não vão manter os animais dentro de sua propriedade.</p> <p>Outra queixa é quanto à demora da liberação do alvará. Disse já ter ido a varias audiências e nada ter sido resolvido. O Juiz da comarca de Verdejante, Dr. Saraivo Filho, faz solicitação de documentos difíceis de serem obtidos, uma vez que as terras são comuns, ou seja, vem de antepassados de familiares que nem existem escrituras, nem mesmo certidão de óbito. A família alega não ter condições de fazer a escritura da terra e nem custar o valor de advogado que possa assumir o caso.</p>	
1 089.01	11 555 + 0,00	11 580 + 17,18	Pedro Vieira de Barros	Verdejante	Imitado	18/10/2010	<p><b>A Família</b></p> <p>Sr Pedro, 66 anos, é aposentado, agricultor, autônomo, casado com Luiza Lopes Santos Barros, 69 anos.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b></p> <p>O Sr Pedro foi atendido na reunião comunitária realizada no povoado de</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Malhada da Areia.</p> <p>Informou não ter recebido a indenização e reclama da demora da liberação do alvará e das exigências apresentadas pelo Juiz para a liberação do dinheiro.</p> <p>Planta milho e feijão para consumo e cria bovinos, ovinos e caprinos. Relata estar insatisfeito com a obra devido ao baixo valor da indenização e da desvalorização da terra em decorrência da divisão de sua propriedade, além da inviabilidade da produção pecuária provocada pela redução de área de pasto e falta de acesso à água.</p> <p>Informou que não tem a escritura da terra, já que a recebeu de herança do seu pai, e nunca teve interesse em tirar a escritura da terra. Relata que ouviu que muitos proprietários sem a escritura chegaram a receber a indenização. Assim, disse não compreender possíveis distinções entre os casos.</p> <p>Por fim, solicita que as cercas sejam</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
1 030.01	10 934 + 0,20	10 921 + 7,75	Juvenal Antonio de Sá	Verdejante	Imitado	21/10/2010	<p>refeitas para não comprometer ainda mais a sua produção pecuária.</p> <p><b>A Família</b> Seu Juvenal, 69 anos, é agricultor, aposentado, casado com Severina Torres de Sá. Mora no Sitio Três Riachos, município de Verdejante.</p> <p><b>Comentários e queixa da Família</b> Seu Juvenal relata que não recebeu a indenização e que considera que o valor não corresponde à área indenizada, levando-o a recorrer para que seu caso fosse revisto e pudesse, então, receber valor mais adequado.</p> <p>Disse que essas indenizações deveriam ser avaliadas levando em consideração que a maior parte dos proprietários obtém sua renda de atividades vinculadas ao uso produtivo das terras.</p> <p>Nestas terras planta milho e feijão, e tem criação de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, todos para corte.</p> <p>A chegada da Ferrovia fez com que</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>a criação pecuária fosse realocada em outra localidade dentro de sua propriedade.</p> <p>A questão das cercas abertas é também uma preocupação, pois os animais têm entrado e saído da propriedade com facilidade.</p> <p>Relatou ter ido diversas vezes ao Fórum para tentar finalizar o processo de indenização, mas que não obteve êxito e não sabe se conseguirá receber o que lhe é devido.</p> <p>Isto, pois, o Juiz solicita a escritura da terra e seu Juvenal informa que não a possui e nem tem condições de obtê-la, já que há pessoas que já faleceram e estariam envolvidas.</p>	

## Mês de Referência: outubro de 2010

### Lote 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
2.021.01	20.335 +12,81	20.348 +7,55	Eleide Maria Alves Torres	Serra talhada	Imitado	13-10-10	<p>Eleide Rufino Alves Torres informa que seu nome veio errado no laudo 2.021.01 e que, talvez por isso, não recebeu as indenizações das diversas parcelas de terras que foram desapropriadas.</p> <p>Relata que não foi intimada a comparecer a nenhuma audiência e não tem informações sobre como proceder diante das dificuldades encontradas.</p> <p>Informa que está de posse de um termo de imissão provisória de posse que está em seu nome, porém trata-se da propriedade de outra pessoa. Esta outra pessoa é o Sr. João Nunes de Magalhães, o qual possui terras, Sítio Chocalho, que são vizinhas a sua.</p> <p>A Sr<sup>a</sup> Eleide procurou o Sr. João e</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>tornou-o ciente. Combinaram de comparecer juntos ao Fórum, munidos de todas as documentações e em companhia de seu advogado para tentarem esclarecer o Juiz quaisquer dúvidas.</p> <p>Relata também que foram encontradas dentro de sua propriedade algumas estacas de números: 20.557 a 20.571 más na listagem de acompanhamento de desapropriação constam mais de um proprietário, iniciando dentro da propriedade de Ediniz Nunes Magalhães, Laudo 2.039.01, passando por Sem registro cartorial (Certidão) Laudo 2.040.01, e 2.040.02, em nome de Heleno Xavier de Lima.</p> <p>O Agente Social, responsável pela visita, diz que as estacas mencionadas acima pertencem a laudos diferentes.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
2.109.01	21.882 +6.94	21.899 +0,00	Maria Auxiliadora de Magalhães	Serra Talhada	Imitado	14-10-10	<p>A expropriada relata que houve três audiências e que já recebeu sua indenização. Na área desapropriada havia benfeitorias e não tem nenhuma reclamação a fazer.</p> <p>Menciona não ser criadora de nenhum tipo de animais e que não cultiva em sua propriedade.</p> <p>Em sua propriedade, conhecida como Fazenda Quixaba, existem duas moradias, das quais uma é habitada por uma família que trabalha na manutenção da propriedade e a outra serve de ponto de apoio para visitas de finais de semana, uma vez que a expropriada reside na cidade de Serra Talhada – PE.</p> <p>As moradias possuem energia elétrica, banheiro com fossa e o abastecimento de água é feito com a captação de poços existentes no leito do Rio Pajeú.</p> <p>Não há interferência da obra na família e vice-versa, pois a mesma está instalada a mais ou menos 2,5</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Km (dois quilômetros e meio) de distância.</p> <p>Declara que não depende da propriedade para sua sobrevivência, pois é funcionária pública aposentada.</p> <p>Comenta que a Transnordestina é uma obra de repercussão nacional e de suma importância para o desenvolvimento da região.</p>	
2.110.01	21.899 +0,99	21.908 +0,00	Antonio Luiz de Magalhães	Serra talhada	Imitado	14-10-10	<p>O Sr. Antonio Luiz de Magalhães é médico e reside na cidade de Recife –PE.</p> <p>A entrevista foi concedida por João Batista Vieira que é esposo da sobrinha do referido e é o seu representante. Reside na cidade de Serra Talhada – PE.</p> <p>João Batista relata que houve uma audiência onde foi feito a conciliação, porém ainda não recebeu a indenização por pendência existente no CPF do expropriado. Toda sua documentação encontra-se em poder de seu advogado.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>Relata que na área atingida não existem benfeitorias, que não pratica agricultura e nem é criador de nenhum tipo de animal e que se tratam de terras de herança.</p> <p>Na propriedade existem duas moradias, uma está fechada e uma onde reside a família que cuida da propriedade. As moradias possuem energia elétrica, banheiro com fossa séptica e acesso à água encanada e proveniente da captação de poços no leito do Rio Pajeú.</p> <p>A renda da família provém de duas aposentadorias, da prática de lavouras temporárias na época das chuvas e complementam sua renda com criação de pequenos animais.</p> <p>Não há interferência da obra na família e vice-versa.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
2.112.01	21.913 +0,00	21.921 +11,00	Francisco Diniz de Souza	Serra talhada	Imitado	15/10/10	<p>O Francisco Diniz de Souza informa que já recebeu indenização e que não se opõe à obra e nem à entrada de maquinas.</p> <p>Em sua propriedade não havia benfeitoria e que não é criador de nenhum tipo de animal e somente pratica agricultura de subsistência (milho, feijão, abóbora e melancia).</p> <p>Existem duas moradias, porém, só uma é utilizada nos finais de semana. Não reside na propriedade.</p> <p>As moradias possuem eletricidade, água proveniente de captação do rio, e a moradia tem fossa séptica.</p> <p>A renda da família é proveniente de salário como servidor público do estado de PE (HEMOPE), é casado com Maria Gorete de Souza e tem dois filhos de 16, e 23 anos que estudam e moram com o casal.</p> <p>No final da entrevista o expropriado manifestou sua satisfação com o empreendimento por ter relação com o aumento da oferta de emprego e</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							geração de renda para toda a região.	
2.118.01	21.973 +19,90	21.978 +11,28	Abdoral Pereira Neto	Serra talhada	Imitado	14-10-10	<p>Abdoral Pereira Neto relata que recebeu e assinou toda a documentação que lhe foi apresentada pelo oficial de justiça, não contestou valores, não recorreu na justiça e, mesmo assim, ainda não recebeu sua indenização.</p> <p>A convocação para o comparecimento no Fórum para sua primeira audiência não ocorreu.</p> <p>Informa que já compareceu diversas vezes ao Fórum da cidade de Serra Talhada – PE, porém o juiz estava viajando e não obteve, dos funcionários presentes, informação a respeito do seu processo.</p> <p>Desta forma, continua aguardando a intimação do juiz para sua primeira audiência.</p> <p>Relata que na área a ser indenizada</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>não há benfeitorias e que não tem objeções a fazer quanto à obra ou pessoas envolvidas.</p> <p>Existem duas moradias que ficam distante da obra, não tendo, assim, interferência da obra na família, e vice-versa.</p> <p>Descreve que uma das moradias está fechada e a outra é habitada pelo próprio casal, uma filha, 36 anos, e um neto, 03 anos. A moradia habitada possui eletricidade, banheiro com fossa séptica e água, a qual é captada em poços do leito do Rio Pajeú.</p> <p>A renda da família provém de aposentadorias do casal e é complementada com a prática de lavouras temporárias como feijão, milho, abóbora, melancia e outros. Possui criação de bovinos e de alguns animais pequenos. Desta forma, solicita que as cercas de limite que circundam sua propriedade sejam de 09 fios de arame para evitar a fuga dos animais.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
2.120.01	21.989 +16,48	22.009 +6,30	José de Souza Lima	Serra talhada	Imitado	22-10-10	<p>Esta entrevista foi concedida por Ednaldo de Souza Lima, filho do expropriado José de Souza Lima, o qual afirma que o mesmo recebeu e assinou o termo de imissão de posse, porém não recebeu a indenização.</p> <p>Afirma que não houve audiência e que compareceu duas vezes, espontaneamente, ao fórum da cidade de Serra Talhada. Nestas visitas, foi lhe informado que deveria aguardar em casa pela intimação judicial.</p> <p>Desta forma, não recorreu e nem contestou os valores e, mesmo assim, seu processo continua sem conclusão.</p> <p>Informa que a área interceptada continha caatinga e cercas com nove fios de arame como benfeitorias.</p> <p>Relata que seu pai é criador de animais de pequeno e grande porte, e que as cercas de limite deverão ser de nove fios de arame para evitar a</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>evasão dos animais.</p> <p>Descreve que na propriedade existem três moradias, onde duas são habitadas e possuem energia elétrica, porém não têm banheiro, e a outra apenas serve como depósito.</p> <p>Reside na moradia que é a sede da fazenda, juntamente com sua esposa e quatro filhos menores, os quais possuem 6 meses, 6, 9 e 11 anos respectivamente. Os dois filhos mais velhos estudam na cidade de Serra Talhada. A renda familiar é proveniente de R\$ 130,00 (cento e trinta reais) que recebem do Programa Federal Bolsa Família, a qual é complementada com a criação de animais e praticam agricultura de subsistência na época das chuvas.</p> <p>A segunda moradia é habitada por seu pai José de Souza Lima e sua esposa.</p> <p>A renda do casal é composta do recebimento de duas aposentarias e complementam com a criação de animais e plantam milho, feijão,</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>melancia e abóbora na época das chuvas.</p> <p>Não há interferências da obra na família e vice-versa, isto, pois, a obra está instalada à aproximadamente 3 km de distância.</p> <p>Ednaldo de Souza Lima não faz objeção à obra e nem tem reclamações a fazer.</p>	
2.123.01	22.035 +12,46	22.068 +2,13	Marcos César Elihimas de Carvalho	Serra talhada	Imitado	21/10/10	<p>O proprietário Marcos César de Carvalho informa que compareceu ao fórum acompanhado de seu advogado onde houve 03 audiências. Na primeira audiência contestou valores, que foram reajustados e já recebeu o alvará. Em breve irá ao banco para fazer o saque.</p> <p>Relata que as cercas que foram desapropriadas eram de 11 fios de arame e as cercas que estavam sendo construídas eram de quatro fios, questionou junto aos construtores e chegaram a um acordo de 09 fios.</p> <p>Reclama da construção de</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>passagem para o outro lado da propriedade com 2,5 de largura, considerada estreita para a passagem de animais e implementos agrícolas para o outro lado da propriedade.</p> <p>O local mais próximo que permite uma passagem de nível localiza-se a 500m de distancia das vias atuais.</p> <p>Relata que foi orientado a, durante o período de obras, manter os animais presos em um só lado da propriedade. Porém, diz que isto prejudicou os animais dada a insuficiência de pasto e que já ocorreu mortandade de animais pequenos.</p> <p>Sua propriedade é composta de 390 hectares, toda esta cercada com nove fios de arame, com infraestrutura de energia elétrica e água proveniente de poços e barragens existentes dentro da própria propriedade. Há seis moradias, todas com banheiro com fossa séptica, sendo que três servem</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>de depósitos e três são habitadas pelos membros das famílias, proprietária e empregada. A família empregada é responsável pela criação dos pequenos animais e cultivo de capim de corte e algumas fruteiras. Para tal, esta família recebe 1 salário mínimo por mês.</p> <p>Relata que é criador de animais de grande e pequeno porte como bovinos, caprinos e ovinos, possui algumas fruteiras e que apesar dos transtornos reconhece o benefício que uma obra desse porte, traz para toda região, não faz objeção à obra e nem às pessoas ligadas a ela.</p>	
2.125.01	22.075 +19.80	22.082 +18.87	João Romão Filho	Serra talhada	Imitado	20/10/10	<p>Luciana Oliveira da Silva foi entrevistada e é nora de João Romão Filho. Informou que o expropriado reside em Parnaíba – PI e não sabe quando retornará pelo fato do mesmo ser portador de diabetes e necessitar a realização periódica de hemodiálise. No caso, a cidade de Serra Talhada não oferece condições para o expropriado</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>realizar seus tratamentos.</p> <p>O esposo de Luciana, João Hans Oliveira Romão, recebeu o termo de imissão de posse, porém contratou um advogado e recorreu do valor e não sabe informar como está a resolução dos processos, pois continua aguardando comunicado do advogado.</p> <p>Informa que existe uma moradia onde reside uma família composta de 03 pessoas, sendo um casal e um filho de 7 anos de idade. A renda desta família é proveniente da agricultura de subsistência e é criador de caprinos, ovinos e bovinos. Por esse motivo, exige que as cercas de limites sejam de 09 fios de arame.</p> <p>Relata que não havia benfeitorias no local atingido e que não há interferência da obra na família e nem da família na obra.</p> <p>Solicita que seja mantida a passagem sobre a ferrovia, pois as terras ficaram cortadas ao meio e há</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>a necessidade de seus animais transporem a ferrovia para pastarem do outro lado que ficou isolado.</p> <p>Fala que o expropriado não se opõe a obra e nem a entrada de pessoas vinculadas à obra.</p>	
2.125.02	22.070 +18,57	22.075 +19,80	Francisco Morato	Serra talhada	Imitado	15-10-10	<p>O expropriado informou que recebeu e assinou o termo de imissão de posse.</p> <p>Porém, até o momento, não recebeu a indenização e ainda não houve nenhuma audiência.</p> <p>Informa também que não concorda com os valores a ele proposto e que, em breve, se não forem resolvidos os seus problemas, irá autorizar o seu advogado a fazer uma representação na justiça.</p> <p>É criador de diversos tipos de animais de pequenos e grandes portes, inclusive cavalos de raça. A produção pecuária com animais de pequeno porte não permite que sejam mantidas as cercas de limite com 4 fios de arame, e solicita que</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>sejam erguidas com pelo menos 9 fios.</p> <p>Relata que em virtude de suas cercas terem sido demolidas antes da construção das cercas de limite, seus animais (cavalos de raça) se fugiram da propriedade ficando por sete dias sem beberem água, o que os levou uma égua prenha e um potro, ambos de raça, a morrer. Segundo o proprietário, tais animais são avaliados em torno de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).</p> <p>Relata que as passagens para o outro lado da propriedade estão se tornando inacessíveis pelo avanço da terraplanagem.</p> <p>Solicita que seja construída uma tubulação para transpor água e outra para eletricidade ao outro lado da faixa de domínio.</p> <p>A equipe O Trem Pede Passagem foi comunicada, compareceu ao local e encaminhou os relatos para as devidas providências.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
2.117.01	21.956 +0,00	21.972 +0,00	Francisco Terto	Serra talhada	Imitado	20/10/10	<p>O proprietário Francisco Terto informa que recebeu e assinou a documentação do oficial de justiça.</p> <p>Relata que já houve duas audiências e que fora corrigido seu laudo, porém não recebeu a indenização por falta do alvará do juiz.</p> <p>Informa que não havia benfeitorias no local da desapropriação e nem mantinha nenhuma atividade agropecuária naquela localidade.</p> <p>Descreve que existem 03 moradias na área, sendo uma casa sede e duas de empregados, todas com eletricidade e banheiro com fossa séptica.</p> <p>É criador de bovinos leiteiros, confinados em currais e piquetes e por isso pede que as cercas de limites sejam de 09 fios de arame.</p> <p>O expropriado é comerciante na cidade de Serra Talhada e não reside na propriedade.</p> <p>A entrevista foi concedida no escritório de sua empresa, a</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							PREMOCIL. Não faz objeção à obra e nem tem reclamações a fazer.	

## Mês de Referência: Setembro de 2010

### Lote 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
3.143.01	30.44 8+3,9 0	30.450 +0,0	Adalto José da Silva	Calumbi – PE	Imitada	07-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do Lote 3.</p> <p>A entrevistada foi a esposa Givanilda Luzinete dos Santos pois o seu marido estava em horário de trabalho (Odebrecht).</p> <p>A esposa relata que o seu esposo não recebeu a indenização e que já compareceu a três audiências. Foi-lhe entregue telefone para manter contato, mas ainda não ligou para saber o andamento do processo.</p> <p>A renda da família é proveniente da plantação de milho, feijão, abóbora, jerimum e melancia e, com a contratação pela Odebrecht, também do trabalho assalariado. A renda ainda é complementada com recursos do Programa Federal Bolsa</p>	 A photograph showing two women sitting on a wooden chair. The woman on the left is wearing a blue shirt and is looking towards the camera. The woman on the right is also wearing a blue shirt and is looking down at a notebook she is holding, appearing to be writing. The background shows a room with a green wall and some furniture.

							<p>Família, recebido pela sua esposa, e também pela venda de mel e castanha nas margens da BR 232.</p> <p>A casa é de alvenaria. São 05 cômodos e o banheiro não tem fossa séptica. Há acesso à água e de energia elétrica. O casal tem dois filhos, um menino de 06 anos e uma menina de 03 anos.</p> <p>A família não tem nenhuma objeção ao andamento da obra. A casa fica cerca de 800m de distância.</p> <p>Destaca que precisa que as cercas sejam construídas com 09 fios de arame por criarem caprinos e ovinos.</p>	
3.159.01	30.54 7+15, 38	30.558 +11,80	Francisco José Ferreira	Calumbi – PE.	– Imitida	05-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do Lote 3.</p> <p>No momento da entrevista Francisco José Ferreira se encontrava no trabalho, onde é pedreiro da Odebrecht. Assim, a entrevistada foi sua esposa, Sr<sup>a</sup> Maria Adelma Muniz.</p> <p>A Sr<sup>a</sup> Maria Adelma relata que o seu marido recebeu a indenização depois de reivindicarem aumento do valor inicialmente oferecido.</p> <p>Isto, pois, na primeira audiência foi</p>	

proposto que na imissão de posse sua indenização seria apenas de 1.000,00 e o Sr. Francisco José Ferreira não assinou o documento. Assim, o juiz elevou o valor para 5.000,00 e o Sr. Francisco José afirmou que não assinaria por um valor tão baixo por seus bens. Neste momento o valor foi elevado novamente para 15.000,00 e afirma ter recebido ameaça de ser preso. Mesmo, assim, reafirmou que não assinaria. O valor foi elevado para 19.898,07 e o documento foi assinado pelo Sr. Francisco e o juiz disse que ele poderia, ainda, recorrer.

O Sr. Francisco contratou um advogado e o mesmo está cuidado da sua causa.

A esposa alega que o valor pago não é o suficiente para a reconstrução do que havia, pois a renda da família ficou comprometida devido à área da propriedade ser apenas de 3,0 hectares. A sua renda era proveniente do cultivo de culturas temporárias, tais como milho e feijão, e plantação de capim elefante usada para a alimentação dos animais.

Estas atividades estão sendo atingidas.

Os animais criados terão que ser vendidos e a área restante foi suficiente apenas para a construção da nova casa, pois a que a família mora será demolida.

A Sr<sup>a</sup>. Maria Adema relata que há um poço artesiano que abastece a casa para os serviços domésticos e o abastecimento está sendo comprometido. Isto, pois, a senhora alega que os caminhões da obra passam por cima da encanação e podem quebrá-la e os responsáveis pela obra lhe disseram que não seria da responsabilidade deles o conserto.

É alegado, ainda, que no momento em que vieram tirar as fotos dos bens que seriam atingidos tiraram foto apenas de uma pequena casa de taipa onde guardam material de trabalho e não da casa principal. Na audiência seu marido levou foto de todos os bens que seriam atingidos para evidenciar os erros da vistoria ao juiz.

É necessário manter o abastecimento de água da família.

3.146.01	30.45 3+3,6 0	30.458 +10,60	Joaquim Luiz dos Santos	Calumbi – PE	Iimitida	07-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. O senhor Joaquim Luiz dos Santos foi entrevistado na casa do filho que está em construção.</p> <p>Relata que já recebeu a indenização, no valor de R\$ 4.000,00 e achou o valor baixo devido a qualidade das terras atingidas, mas que, mesmo assim, não faz contestações.</p> <p>A sua casa é de alvenaria, revestida de cimento, possui 05 cômodos não tem banheiro com fossa séptica, tem energia elétrica e água encanada.</p> <p>Na terra atingida era feito o cultivo de: milho, feijão, abobora jerimum e melancia.</p> <p>A sua renda é proveniente da plantação das culturas acima citadas e de um benefício no valor de R\$ 90,00 devido a acidente de trabalho e também recebe recurso do Programa Federal Bolsa Família.</p> <p>É separado, mora sozinho, e não se opõe à obra, distante 800m, por não intervir em sua rotina.</p> <p>Há escola próxima da propriedade, mas não há posto de saúde e caso necessite de usar o serviço será</p>	
----------	---------------------	------------------	----------------------------	-----------------	----------	----------	---	---

							necessário deslocar-se às cidades de Serra Talhada ou Flores.	
3.156.01	30.51 7+16, 01	30.539 +732	José Barbosa dos Santos	Calumbi - PE	Imitada	06-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do Lote 3.</p> <p>No momento que chegamos à casa do expropriado ele não se encontrava. Assim, a esposa do Sr. José Barbosa, a Sr<sup>a</sup> Maria Tereza leite dos Santos, se dispôs a responder o que fosse necessário.</p> <p>A esposa relata que o seu esposo não recebeu a indenização e que a propriedade foi atingida na parte usada para criação de caprinos. A família acabou vendendo alguns caprinos mantém alguns soltos e outros presos, dificultando a alimentação dos mesmos.</p> <p>Relata que o marido já compareceu em duas audiências e ainda não foi indenizado.</p> <p>A quantia destinada à indenização é pequena. O esposo é aposentado e ela recebe recurso do Programa Federal Bolsa Família. Complementa a renda com a plantação de culturas temporárias: Milho e feijão; mas que</p>	

agora ficará mais difícil, pois a outra terra que tem é distante e menos produtiva. Relata que na propriedade há um olho d'água que desejaria que fosse mantido, pois é a única fonte de água dos animais.

Na casa há água encanada, banheiro com fossa séptica, casa com 05 cômodos e energia elétrica. Necessita que seja mantido o acesso a sua propriedade para a entrada dos animais e da comunidade pois é o único acesso existente.

Deseja cercas com 09 fios de arame para contenção dos caprinos que cria, pois assim não terá problema com a vizinhança de animais adentrando as propriedades alheias.

A obra fica uma distância aproximada de 100m e não interfere na rotina da família.

O seu esposo chega da roça quando já havíamos terminado a entrevista com a esposa.

Utilizamos o momento para passar o filme Transnordestina - Os Trilhos do Futuro.

3.162.01	30.57 0+4,0 4	30.576 +15,19	José Teles de Lima	Calumbi - PE	Iimitida	06-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. A entrevista foi concedida na sua casa.</p> <p>Relata: Fui ao fórum três vezes, sendo que na terceira vez já fui para o recebimento da indenização.</p> <p>O senhor José é viúvo, aposentado, recebe pensão, mora sozinho; a casa tem 07 cômodos, banheiro com fossa séptica, água encanada. A terra que foi atingida não era usada para plantação. Foi atingida apenas terra nua e cerca de arame com 4 fios. Relata ainda que não ficou satisfeito com o valor da indenização.</p> <p>Afirma que o acesso à comunidade tem que ser mantido devido ser o único acesso para a comunidade inteira, há um fluxo considerável de pessoas e veículos.</p> <p>Tem consciência que a obra dele seguir e não faz nenhuma objeção a mesma. A distância da sua casa a obra é de cerca de 600m, e só é possível escutar o barulho das máquinas no período da noite quando tudo fica Silêncio.</p>	
----------	---------------------	------------------	-----------------------	-----------------	----------	----------	---	---

3.147.01	30.45 8+10, 50	30.461 +7,80	Josemar Manuel dos Santos	Calumbi – PE	Iimitida	07-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. Josemar não se encontrava em casa, estava trabalhando (Odebrecht) e a sua esposa foi à entrevistada. A senhora Roseli Barbosa de Brito. Não recebeu ainda, foi a 2 audiências, achou o valor da indenização baixo, mas não foi motivo para se impor a obra. O juiz forneceu o número de telefone para que mantivesse contato sobre o seu processo, mas ele não ligou e nem foi lá; assim que iniciou a trabalhar solicitou autorização para ir ao fórum e o encarregado não concedeu, alegando ser pretexto para faltar ao trabalho e depois disso não solicitou por medo de ser demitido.</p> <p>A esposa acredita que ele não recebeu por não ter ido lá saber como anda o processo e por isso não teve nenhum resultado.</p> <p>A casa em que reside a família é de alvenaria tem 05 cômodos e não tem banheiro e as necessidades fisiológicas são feitas a céu aberto, água encanada, energia elétrica.</p>	
----------	----------------------	-----------------	---------------------------------	-----------------	----------	----------	---	---

							<p>O casal tem 05 filhos menores, 3 meninos: 13,09 e 08 e gêmeas de 05 anos.</p> <p>A renda da família é proveniente da plantação de culturas temporárias: Milho, feijão e melancia, a esposa recebe bolsa família e agora o trabalho assalariado e é feito o complemento com a venda de castanha e mel.</p> <p>Não há interferência da obra na família. A casa fica cerca de 800m da obra.</p>	
3.154.01	30.50 8+17, 03	30.513 +13,38	Maria Rosa Barbosa Leite	Calumbi - PE	Imitada	04-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. A Srª Maria Rosa Barbosa Leite, casada com o Sr. Manoel Ferreira Leite relata que Recebeu a indenização da sua propriedade e a do seu pai que também foi atingida e o mesmo já é falecido deixando as terras de herança.</p> <p>A renda da família é proveniente da aposentadoria da Sra. Maria Rosa é feita a complementação é pelo cultivo de milho e feijão e no período da safra do caju é feita a comercialização da castanha e ainda da pinha e manga.</p>	

								<p>Na propriedade há duas casa: uma de taipa com 04 cômodos, não tem banheiro e tem água encanada; a segunda casa é de alvenaria, tem banheiro e fossa séptica.</p> <p>Não houve interferência no abastecimento de água da casa proveniente da interferência da obra.</p> <p>A obra não interfere na rotina apesar de a distância da casa a obra é de cerca de 200m. A família relata ainda que não há incômodo com poeira pois a Odebrecht realiza a umectação das vias que dá acesso à obra.</p>	
3.158.01 e 3.161.01	30.545+14,70 e 30.565+8,67	30.547+15,38 e 30.570+4,04	Nivaldo José de Lima	Calumbi – PE.	– Imitida	06-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. O expropriado não se encontrava em casa e a entrevista foi concedida pela sua esposa a Sr<sup>a</sup> Maria do Socorro.</p> <p>A esposa relata que já recebeu a visita do agente social Rogério e o Sr. José Rodrigues; na entrevista realizada relatou que as terras que apareciam no acompanhamento de desapropriação eram apenas duas das três que foram atingidas. A primeira terra é onde uma casa foi</p>		

						<p>demolidada e a segunda foi apenas terra nua.</p> <p>Não foi encontrada a segunda propriedade que a Sr.<sup>a</sup> Maria relata apenas as duas que citou. Não foi possível ter acesso aos termos de imissão de posse devido o Sr. Nivaldo ter levado para saber informações sobre o seu processo.</p> <p>A família é composta por seis pessoas sendo um menino com 12 anos, uma menina com 12, uma de 10 e um de 04 anos.</p> <p>A renda da família é proveniente da plantação de culturas temporárias e o seu marido no intuito de complementar a renda trabalha nas feiras das cidades circunvizinhas como camelô.</p>		
3.153.01	30.48 9+14, 80	30.508 +17,03	Otávio Trajano de Brito	Calumbi - PE		04-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3. O Sr. Otávio Trajano de Brito nos concedeu a entrevista em sua casa e relata que já recebeu a indenização, mas que para isto foi necessário que se deslocasse 12 vezes a cidade de flores, pois na cidade de Calumbi não há fórum. As terras atingidas são de herança e nem todos os filhos os</p>	 <p>2010/10/04 12:48 PM</p>

herdeiros moram na propriedade. Tornou-se responsável pelo processo e recolhimento das assinaturas dos irmãos para a formulação do inventário para o recebimento da indenização.

A terra atingida ficou dividida pela ferrovia, o que se faz necessário transpor a mesma para o pasteio dos animais. Foi indenizado também por uma barragem que havia e que era para uso de cerca de 20 famílias da comunidade: Lavar roupa, dar água aos animais e uso doméstico.

O expropriado ainda relata que a sua irmã que mora próximo da faixa de domínio tem problema respiratório e se em cômoda com a poeira. Durante a noite o barulho das máquinas também a incomoda, devido permanecerem as atividades até as 03h00min horas da manhã.

A casa do Sr. Otávio tem 06 cômodos e o banheiro da casa tem fossa séptica. É casado com Maria das Graças Barbosa de Brito que recebe bolsa família; e a renda da família é complementada com as atividades agropecuárias exercidas na propriedade e na casa residem os

							<p>dois.</p> <p>As culturas trabalhadas são: milho, feijão; e ainda é tida como fonte de renda a castanha do caju que em período de safra é a maior fonte de renda.</p> <p>Não tem nenhuma oposição ao andamento da obra. O casal tem a consciência de que a obra é de grande valor para a região.</p> <p>É necessária a construção das cercas com 09 fios de arame devido à criação de animais de pequeno porte.</p>		
3.145.01	30.45 1+4,9 0	30.453 +3,60	Severino Manoel dos Santos	Calumbi - PE	-	Imitada	07-10-10	<p>As atividades aqui citadas foram realizadas em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do Lote 3.</p> <p>Relata que a terra atingida era a melhor por ser terreno arenoso e que a usava para a plantação de milho, feijão, abóbora e melancia.</p> <p>Tem outra propriedade para manter o seu plantio. A casa com 06 cômodos de alvenaria, possui água encanada, energia elétrica e não tem banheiro e as necessidades fisiológicas são feitas a céu aberto.</p> <p>A renda da família é proveniente ainda da aposentadoria sua e da sua</p>	

							<p>esposa, moram apenas os dois.</p> <p>Reclama que a poeira estava muito grande e a sua esposa estava se incomodando. Houve a necessidade de manter a porta da frente sempre fechada.</p> <p>Há escola perto da casa, não há posto de saúde, caso necessite de médico é necessário se desloca há Serra Talhada ou a Flores.</p> <p>Não tem nenhuma objeção em relação à obra e tem ciência que a mesma tem que continuar. Não há interferência em sua rotina diária. A obra fica cerca de 200m da casa.</p> <p>As cercas devem ser construídas com 09 fios de arame.</p>	
3.155.01	30.51 3+13, 38	30.517 +16,01	Tereza Antonia Leite	Calumbi - PE	Imitada	04-10-10	<p>As atividades realizadas foi em conjunto com o agente social Edmilson Cavalcante do lote 3.</p> <p>A Sr<sup>a</sup> Tereza Antonia de Leite, viúva, mora com a filha de 15 anos que estuda na cidade de Calumbi, pois o colégio que tem por trás da sua casa só tem até a 4<sup>a</sup> série. Concedeu-nos a entrevista em sua casa no sítio Bom Jesus e relata que já recebeu a indenização, foi necessário deslocasse 06 vezes a cidade de flores. A sua renda é proveniente da</p>	

agricultura, plantando milho feijão e também a castanha do caju, que segundo a Sr<sup>a</sup> Antonia o valor recebido da indenização não paga a quantidade de castanha que a mesma recolhe na safra, devido a isto se diz insatisfeita com a indenização recebida.

A sua renda é proveniente das culturas acima citadas e da sua aposentadoria e a pensão do marido falecido. A sua casa tem 06 cômodos e o banheiro tem fossa séptica e água encanada.

Fala que a Odebrecht faz a umectação das vias com frequência; ainda relata que não tem objeção a obra e não atrapalha o seu dia-a-dia apesar da distância, 200m da sua casa.

As suas terras foram divididas pela ferrovia e necessita de acesso para transitar para o outro lado.

## Mês de Referência: outubro de 2010

### Lote 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
4.049.01	42.277 +0,00	42.284 +0,00	José Francisco da Silva	Sertânia	Imitada	22/10/2010	<p>O Sr. José Francisco, 79 anos, é aposentado, mora com quatro irmãos e um filho.</p> <p>A propriedade localiza-se às margens da BR 232 e possui rede elétrica, três casas, cercas de nove fios de arames, pés de palmas e criações de gado, caprinos e ovinos.</p> <p>A renda da família é a aposentadoria do Sr José Francisco e da sua irmã, além da criação de animais.</p> <p>Perguntou das possíveis passagens para o outro lado da propriedade, pois a ferrovia dividira sua propriedade ao meio.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
4.055.02	42.745 +18,37	42.784 +8,82	Gerôncio Pessoa	Sertânia	Imitada	21/10/2010	O proprietário Gerôncio Pessoa não foi encontrado	
4.055.03	42.784 +8,22	42.804 +6,70	Domingos Freire da Silva	Sertânia	Imitada	21/10/2010	<p>A propriedade no Sítio Xilili possui com uma casa, baia de cavalos, rede elétrica e criação de caprinos e ovinos.</p> <p>O Sr. Domingos Freire já é falecido. Moram na propriedade a sua esposa a Sra. Ernestina Freire e um filho. A renda da família é a aposentadoria da Sra. Ernestina.</p> <p>Interferência da família na obra: Sobre as estradas principais que dá acesso a propriedade se irá continuar.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
4.055.05	42.817 +0,00	42.820 +5,28	Maria das Graças Feitosa Freire	Sertânia	Imitada	21/10/2010	<p>Propriedade no Sítio Xilili com 40 hectares, duas casas, um curral, rede elétrica e criações de caprinos e ovinos.</p> <p>Na propriedade moram a Sra. Maria das Graças com seu filho e uma irmã.</p> <p>A renda da família é oriunda da aposentadoria da Sra. Maria das Graças e da sua irmã e da criação de animais.</p> <p>Questionou sobre a estrada principal que dá acesso a sua propriedade e se esta irá continuar.</p>	
4.055.06	42.820 +5,28	42.829 +5,14	Luiz Gonzaga Figueiredo de Melo	Sertânia	Sem Imissão	21/10/2010	<p>Proprietário Luiz Gonzaga Figueiredo de Melo não foi encontrado.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
4.055.08	42.884 +12,36	42.889 +17,89	Pedro Alves Feitosa	Sertânia	Imitada	21/10/2010	<p>Propriedade no Sítio Xilili de 700 hectares, com rede elétrica, uma casa de alvenaria e criação de caprinos e ovinos.</p> <p>A Família:</p> <p>O Sr. Dimas Feitosa Filho do proprietário Pedro Alves (já falecido), mora na propriedade com sua Mãe a Sra. Maria Dioneia e dois irmãos.</p> <p>A renda da família é oriunda da aposentadoria da Sra. Maria e da criação de caprinos e ovinos.</p> <p>Interferência da família na obra:</p> <p>O Sr. Dimas perguntou se a estrada principal que lhe permite acesso à sua propriedade irá continuar.</p>	
4.058.01	42.920 +13,64	42.942 +18,81	Caetano da Silva	Sertânia	Imitada	22/10/2010	<p>Propriedade com 80 hectares, uma casa de alvenaria, um barreiro que será atingido e criação de bovino, caprinos e ovinos.</p> <p>O Sr. Caetano trabalha como agricultor e Mora com esposa e dois filhos.</p> <p>A renda da família vem do trabalho do Sr. Caetano e do Programa</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							Federal Bolsa Família.	
4.059.01	42.942 +18,78	42.962 +11,94	Presciliano Augusto Silva Melo	Sertânia	Imitada	21/10/2010	<p>Propriedade localizada às margens da BR 232 com 214 hectares, uma casa, estábulo, rede elétrica, um estábulo e criação de bovinos e ovinos.</p> <p>O Sr. Pesciliano mora na propriedade com sua esposa e um filho que é estudante na cidade de Arcoverde, o qual está na propriedade nos finais de semana.</p> <p>A renda da família é a aposentadoria do Sr Pesciliano e oriunda da criação de animais.</p> <p>Comentou das possíveis passagens para o outro lado da propriedade, pois a ferrovia dividirá sua propriedade ao meio.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
4.061.01	43.021 +6,69	43.058 +13,03	Sálvio Diel Siqueira	Sertânia	Imitada	22/10/2010	<p>Propriedade com 250 hectares, com 6 casas, rede elétrica e criação de bovinos, caprinos e ovinos.</p> <p>Mora com sua esposa e os trabalhadores da propriedade.</p> <p>A renda da família é a aposentadoria do Sr Sálvio e da criação dos animais.</p> <p>Fala-se sobre passagens para o outro lado da propriedade, pois a ferrovia dividirá sua propriedade ao meio.</p>	

## Mês de referência: outubro de 2010

### Lote 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
5.038.01	50.600 + 0,00	50.645 + 0,00	Luíz Mariano da Silva	Arcoverde	Imitado	24/09/10	<p>Propriedade às margens da BR 232, próximo à faixa de domínio, com 343 braças de largura por 450 braças de comprimento.</p> <p>Luiz Mariano, casado com Maria Elizabete, tem 5 filhos e somente 1 deles mora com ele. Seu filho também é agricultor, assim como ele e sua esposa. Fazem plantio de culturas temporárias de feijão, milho, mandioca para o consumo próprio. Também cultivam palma e capim para as criações de bovinos, ovinos e caprinos.</p> <p>Ambos são aposentados e residem no Sítio Riacho do Mel.</p> <p>A família foi diretamente atingida pela obra com a construção de um aterro de aproximadamente 5 metros de altura, que divide a propriedade</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>em duas, dificultando o acesso à área de cultivo de culturas temporárias e à área de pastagem dos animais.</p> <p>O referido proprietário relata a demora no recebimento da indenização e também da construção da cerca que delimita a faixa de domínio e as propriedades, a qual deve ser de 9 fios.</p> <p>Ocorreu uma segunda demarcação, devido ao aterro, alargando a faixa de domínio, que acabou atingindo árvores frutíferas (graviola, goiaba, pinha e coco) e também atingiu também parte do plantio de palma.</p> <p>Ele relata também a necessidade de vias de passagens pela faixa de domínio para acessar a outra parte da propriedade onde são cultivadas as culturas temporárias.</p> <p>Foi constatado o alargamento da faixa de domínio no local, devido ao aterro.</p> <p>A família está desgostosa com a impressão de estarem sobre</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							promessas, desde a questão de indenização, até a questão da cerca.	
5.032.01	50.645 + 0,00	50.660 + 0,00	Augusto	Arcoverde	Imitado	22/10/10	Augusto não se encontrava na propriedade no momento da visita.	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
5.040.01	50.683 + 0,00	50.694 + 0,00	Lídio Geraldo da Silva	Arcoverde	Imitado	22/10/10	<p>A referida propriedade do Sr. Lídio está dividida em duas partes, sendo a primeira parte sob os cuidados do Sr. João Feitosa da Silva, que reside na propriedade há 30 anos, e a segunda parte fica a casa do Sr. Lídio.</p> <p>Sr. João relata que a documentação está de posse do Sr. Lídio e que ele já assinou a imissão de posse, porém não recebeu a indenização.</p> <p>Na propriedade, o Sr. João reside com sua esposa, a Sra. Neuza Geraldo R. da Silva. Ambos são agricultores e tem 6 filhos, onde somente um reside com eles.</p> <p>Recebem auxílio do Programa Federal Bolsa Família.</p> <p>Na propriedade são realizados o plantio de culturas temporárias de milho, feijão, mandioca, abóbora e fava, para consumo próprio.</p> <p>A família foi diretamente atingida pela obra com a construção de um aterro de aproximadamente 5 metros</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>de altura, que divide a propriedade em duas, dificultando o acesso à área de cultivo de culturas temporárias.</p> <p>Devido ao referido aterro ocorreu um alargamento da faixa de domínio, onde atingiu as seguintes benfeitorias na propriedade: cerca, área de plantio de palma e diversas árvores frutíferas (mamão, goiaba, banana, pinha e laranja).</p> <p>Constatou-se que o Sr. João não recebeu ainda pelas benfeitorias atingidas com o referido alargamento da faixa de domínio.</p>	
5.044.01	50.668 + 0,00	50.683 + 0,00	Edson Simões da Rocha	Arcoverde	Imitado	22/10/10	<p>Na propriedade reside o Sr. Edson e sua esposa a Sra. Maria Lúcia dos Santos. Ele é comerciante (setor varejista) na cidade de Arcoverde/PE.</p> <p>Relata que foi feito um acordo e já recebeu a indenização pela 1ª demarcação da faixa de domínio.</p> <p>A propriedade foi atingida posteriormente com a construção de</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							<p>um aterro de aproximadamente 5 metros de altura, que divide a propriedade em duas e alargando a faixa de domínio. De acordo com o proprietário foram atingidas as seguintes benfeitorias na propriedade na 2ª demarcação: um poço amazonas, uma barragem subterrânea (8m de profundidade por 6m de diâmetro), área de plantio de capim (100m) e árvore frutífera (cajuero).</p> <p>Ele relatou que não recebeu indenização pelas referidas benfeitorias atingidas na 2ª demarcação.</p> <p>Foi constatado que não existe nenhum plantio de culturas temporárias na área atingida pela obra.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
Inexistente			Raimunda Vieira da Silva	Arcoverde	Não cadastrado	22/10/10	<p>Proprietária não cadastrada na lista de acompanhamento de desapropriação da PROJETEC.</p> <p>Propriedade delimitada entre os LAUDOS 5.032.01 (Sr. Augusto - estacas 50.645 + 0,00 a 50.660 + 0,00) e 5.041.01 (Sr. José Albuquerque Soares - estacas 50.655 + 0,00 a 50.665 + 0,00).</p> <p>Entrevista realizada com o marido da proprietária, o Sr. Francisco Itamar Aragão.</p> <p>Ele e sua esposa são agricultores, fazem o plantio de culturas temporárias para consumo próprio, tais como de milho, feijão e mandioca.</p> <p>Possuem criação de bovinos, ovinos e de galinhas, onde a produção de leite é para consumo próprio também.</p> <p>De acordo com documentação são posseiros, contudo nenhuma benfeitoria na referida propriedade foi atingida, somente faixa de terra.</p>	

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita	Relato	Foto
	Inicial	Final						
							Francisco relatou também a presença da equipe “Trem pede Passagem” em sua propriedade para a coleta de informações pertinentes a esse caso.	

## Mês de referência: novembro de 2010

### Lote 01

## Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

### LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
Inexistente			Antonio Carlos Sobreira	São José do Belmonte	Imitado	11/11/2010

#### Descrição de como chegar

-

#### Relato

Antonio Carlos estava no trabalho, então o entrevistado foi seu pai Domicio Sobreira. Ele informou que filho nada sabe sobre o processo de desapropriação e que o nome dele não consta na lista. Este fato, segundo o pai, tem deixado o filho insatisfeito com a obra. Outro motivo de insatisfação foi a divisão da propriedade ao meio, que dificultou a passagem dos animais. Além do que, a melhor área de produção foi comprometida pela obra (a plantação de mandioca e alguns pés de caju foram atingidos). O Sr. Domicio pede solução, argumentando que a produção na propriedade está parada, reduzindo a renda familiar.

Também relata que o único documento da propriedade é um título de posse e uso, em nome de outro filho seu Genivaldo Sobreira de Lima (finado). Vizinhança: Norte: Roberto Bezerra; ao Sul: João Laudilino; Leste: Manoel Augusto; Oeste: Tereza Pereira e Salvador Rodrigo Xavier.

A família foi orientada a procurar informações no fórum.



**Foto 1** - Domicio Sobreira, pai de Antonio Carlos, relata que o proprietário nada sabe sobre o processo de desapropriação.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
1 173 02	12 781 + 4,35	12 809 + 9,60	Cícero Landim Nogueira	São José do Belmonte	Imitado	11/11/2010

Descrição de como chegar

-

## Relato

Maria de Santana, entrevistada, 71 anos, agricultora aposentada, é casada com Sr. Manoel Siqueira da Silva, 59, também agricultor e completa a renda familiar com o comércio de animais de pequeno porte. O casal mora na propriedade há mais de dez anos e com eles também residem dois netos menores e a mãe de Djanira, Antônia, de 94 anos.

O proprietário Cícero Landim é médico e mora em Brejo Santo – CE. Na propriedade ele mexe com criação de bovinos e ovinos. Djanira conta que depois da obra instalada, seu Cícero resolveu vender, alegando transtornos gerados, principalmente para o manuseio dos animais. A possibilidade de venda, tem afligido a família de Djanira que, segundo ela, fez todas as benfeitorias existentes na propriedade. Teme por não terem condições financeiras, e por não terem para onde ir. Manoel diz que tentou acordo, mas que acabou recebendo do proprietário um valor insuficiente para comprar um barraco.

A família reclama do barulho das máquinas e do excesso de poeira causados pela obra. Isso tem gerado problemas de saúde à dona Antônia, que tem apresentado alterações no comportamento por causa do barulho.



**Foto 2** - Maria Santana vive com a família na propriedade do Sr. Cícero Landim Nogueira, e se sente ameaçada de não ter para onde ir caso haja a venda do terreno.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
1.138.01	12 173 + 17,25	12 192 + 10,40	Domicio Sobreira de Lima	São José do Belmonte	Imitado	11/11/2010

### Descrição de como chegar

Sítio Barreiros no povoado de Cachoeirinha, município de Mirandiba-Pe.

### Relato

Sr. Domicio, 76, agricultor aposentado, esposo de Maria Sobreira de Lima, 70, aposentada. Reside com seis filhos. Junto à família cultiva milho, feijão e mandioca, para subsistência e comercialização. O proprietário recebeu a indenização, mas ficou insatisfeito com o valor. Afirma que enfrenta problemas por erros no cadastro de desapropriação. Diz que um vizinho teria recebido a indenização da área atingida pela ferrovia, que era direito seu. Apresentou certidão de posse da propriedade e disse que vai buscar seus direitos na justiça. A família foi orientada a procurar informações no fórum.



**Foto 3** - Proprietário diz que indenização não condiz com a desapropriação por erro no cadastro.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
1 105 01	11 858 + 8,30	11 859 + 2,78	Edimundo Francisco de Souza	São José do Belmonte	Imitado	11/11/2010

### Descrição de como chegar

Povoado de Cachoeirinha, município de Mirandiba – PE

### Relato

Sr. Edmundo, 60, agricultor e pedreiro, casado com Maria Aparecida Gomes, 42, um filho. A esposa de Edmundo concedeu a entrevistas. Edmundo planta milho, feijão e mandioca para consumo e aumento de renda.

A Esposa, entrevistada, relata que não receberam a indenização e nem pretendem ir receber por considerarem o valor baixo.



**Foto 4** - Esposa de Edmundo Francisco de Souza afirma de valor de indenização é muito baixo.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
Sem laudo			Francisco Alvares Dias Cabral	São José do Belmonte	Imitado	22/11/2010

### Descrição de como chegar

Sítio Jurema.

### Relato

Sr. Francisco, 51, agricultor autônomo, casado com Maria de Fátima da Silva, 51, professora e um filho. A família planta milho feijão e algumas frutíferas, mas em outra localidade. Plantam para consumo e eventual venda no comércio.

A propriedade é herança do pai para 12 irmãos, dos quais seis foram atingidos pela obra. Explica que dois dos seis irmãos constam na lista de desapropriação e receberam a indenização.

Sua insatisfação com a obra está relacionada à divisão da propriedade, pois afirma que isso compromete a locação de pastos no período de inverno. Questiona sobre as vias de acesso à propriedade. Informa que a área atingida pela ferrovia é de mata nativa.

Proprietário não consta na lista de desapropriação. Pede que seja feito a avaliação da propriedade com laudo em seu nome.



**Foto 5** - Sr. Francisco Alvares Dias Cabral, diz não constar na lista de desapropriação.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
Sem laudo			Francisco Sales Dias Cabral	São José do Belmonte		22/11/2010

### Descrição de como chegar

Sítio Jurema.

### Relato

Sr. Francisco tem 57 anos, agricultor e é casado com Marculina Nunes de Carvalho Cabral de 61 anos, agricultora. O casal tem três filhos maiores. A família planta milho, feijão, mandioca e hortaliças, atualmente a única renda familiar. A propriedade vem de herança do seu pai, Francisco Dias Cabral, falecido e que deixou 12 herdeiros.

Está insatisfeito por seu nome não constar na lista de desapropriação. Preocupa-se com a divisão da propriedade e por não saber sobre o acesso para o outro lado da faixa. Sr. Francisco afirma que cada um dos doze herdeiros tem a escritura da terra, não aceitando que o dele seja incluído em processo de ninguém, a única coisa que exige é que seja feito em laudos diferentes, cada um com seus valores.



**Foto 6** - Sr. Francisco Sales Dias Cabral, diz não constar na lista de desapropriação.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
1 104 02	11 843 + 1,78	11 858 + 8,30	Jurandir Pereira dos Santos	São José do Belmonte	Imitado	04/11/2010

### Descrição de como chegar

Povoado de Cachoeirinha

### Relato

Sr. Jurandir, 42, é agricultor, casado com Antonia de Souza Santos, 39. O casal tem quatro filhos, três menores. A renda familiar vem do programa bolsa família. Afirmar dificuldades financeiras porque Jurandir não tem condições para trabalhar em função de sequelas de um AVC. A família planta milho feijão e mandioca para consumo, mas também vendem quando a safra é boa. Completam a renda com a venda.

Receberam a indenização, porém não ficaram satisfeitos com o valor. Diz que propriedade foi prejudicada, pois foi atingida a melhor área de produção, com pasto e algumas árvores frutíferas. Afirma não ter mais espaço para plantar e que sua sorte é um pequeno pedaço de terra que seu pai cedeu ajuda a tirar sustento para a família.



Foto 7 – Proprietário afirma que indenização é baixa.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
Inexistente			Manoel Pedro dos Anjos	São José do Belmonte		11/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Sr. Pedro é agricultor, autônomo, casado com Maria Lucinez da Silva dos Anjos. A propriedade fica no Sítio Jurema, município de São José do Belmonte. O casal tem duas filhas. Sr. Pedro relata que a propriedade é pequena, mas suficiente para sustentar a família. Planta milho, feijão e mandioca, além de criar animais de pequeno porte.

A área atingida pela ferrovia pegou sua residência, um galpão, rede de distribuição de energia, frutíferas, capim corrente, poço, seis postes e um transformador. O proprietário diz que seu nome não consta na lista de desapropriação e que nunca foi informado sobre sua imissão de posse, e que não tem qualquer conhecimento de seu processo. A obra já está instalada, mas explica que só pretende sair quando estiver tudo resolvido. A obra está parada. O proprietário recebeu a visita da equipe "O Trem Pede Passagem", que iria solicitar à PROJETEC a avaliação das benfeitorias.



**Foto 8** – O proprietário diz que seu nome não consta na lista de desapropriação e que nunca foi informado sobre sua imissão de posse.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
Inexistente	12.176	12.179	Maria das Graças Souza Santos	São José do Belmonte		11/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

A Sr Maria das Graças, 58, agricultora, separada, mora sozinha no Sítio Barreiros. Os filhos moram em São Paulo. Produz milho e feijão, para consumo e comercialização. Reclamou que funcionários da obra estão deixando a porteira aberta, o que tem feito com que animais destruam sua produção. Não tem conhecimento do seu processo de desapropriação. Informa que recentemente recebeu a visita da equipe O Trem pede Passagem, a quem relatou sua situação. Espera ser indenizada para fazer tratamento de saúde.



**Foto 9** – Proprietária afirma que não tem conhecimento sobre seu processo de desapropriação.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 01

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
1 103 01	11 780 + 15,62	11 843 + 1,78	Salvador Rodrigues Xavier	São José do Belmonte	Imitado	04/11/2010

### Descrição de como chegar

Povoado de Cachoeirinha

### Relato

Salvador, 85, agricultor e aposentado, casado com Joaquina Sobreira Xavier, 85, aposentada (concedeu a entrevista). O casal tem sete filhos, todos maiores. A família planta milho feijão e mandioca para consumo e renda.

Segundo ela, a área de produção foi atingida pela ferrovia. Queixou que a divisão da propriedade provocou a redução e desvalorização do terreno. Relata ter recebido indenização.



**Foto 10** – Sra. Joaquina relata prejuízo pela desvalorização do terreno devido às intervenções da obra.

## Mês de referência: novembro de 2010

### Lote 02

## Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

### LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.098.01	21.729 +15,30	21.735+3 ,72	Luiz Rufino Alves	Serra talhada		23-11-2010

Descrição de como chegar

### Relato

A entrevista foi concedida pela filha do proprietário, Elianeide Rufino Alves Nogueira. Ela contou que o pai recebeu e assinou o termo imissão de posse, porém ainda não recebeu a indenização. Disse que houve audiência e que os valores não foram contestados. Aguarda o juiz chamar para receber o alvará e a indenização.

Informa que a apenas a cerca foi atingida. Pede que as cercas de limites sejam de nove fios, pois o casal que lá habita cria animais de pequeno e grande porte. Os moradores são Braz Barbosa e sua esposa Maria Alzenir. Além da criação, eles trabalham com agricultura de subsistência na época das chuvas. A água consumida na propriedade provém de um açude existente na propriedade.

O proprietário mora com a esposa em Serra Talhada. Têm como fonte de renda alugueis de imóveis e aposentadorias.



**Foto 11** – Filha de proprietário afirma que o pai não recebeu indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.101.01	21.790 +7.19	21.798+5 .79	Leonel de Souza Melo	Serra talhada		24-11-2010

Descrição de como chegar

## Relato

A entrevista foi com Luiz Magalhães Melo, filho do proprietário Leonel e que está responsável pelos negócios do pai. Informa que a indenização já foi paga e não havia benfeitorias nem atividades agropecuárias no local.

Na propriedade existe uma moradia com eletricidade e sem banheiro, onde vive José Preto e sua esposa, que recebe para cuidar do local. O casal cria animais e, nas chuvas, plantam milho e feijão para subsistência.

O abastecimento é feito por carros pipas ou armazenamento coletado pelas águas das chuvas. Não há interferências da obra, instalada cerca de 500m.



**Foto 12** – Filho do Sr. Leonel afirma que indenização foi paga e só restam a fazer as benfeitorias.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.106.01	21.850 +12,36	21.862+1 7,38	José Maciel da Silva	Serra talhada		28-10-2010

Descrição de como chegar

## Relato

O proprietário informa que já recebeu a indenização, e que na área desapropriada existiam apenas cercas. Pede cerca de nove fios, pois cria bovinos, caprinos, ovinos e equinos. Cultiva milho e feijão na época das chuvas.

Pede a manutenção da passagem sobre a faixa de domínio para a travessia dos animais que ocorre constantemente. Existem duas moradias, uma delas, com energia elétrica, banheiro, onde reside com sua esposa e filhos.

Sua renda provém da venda de caprinos e ovinos e de um ponto comercial no mercado público da cidade de Serra Talhada. Também recebe aposentadoria.



**Foto 13** – Proprietário exige manutenção em seu terreno afetado.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.107.01	21.870+7,91	21.875+6,29	Maria José Nogueira de Carvalho	Serra talhada		27-10-2010

Descrição de como chegar

## Relato

A entrevista foi com Marcelo José Nogueira de Carvalho, filho da proprietária e residente na propriedade. A propriedade possui energia elétrica e uma moradia de quatro cômodos, com banheiro e fossa séptica, onde mora com a esposa e um filho menor.

Informa que sua mãe recebeu e assinou a imissão de posse.



**Foto 14** – Marcelo José Nogueira Informa que sua mãe recebeu e assinou a imissão de posse.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.107.02	21.862 +17,38	21.870+7 ,91	Isabel Cristina Nogueira de Souza Vieira	Serra talhada		28-10-2010

Descrição de como chegar

## Relato

A Sra. Isabel Cristina reside na cidade de Serra Talhada é viúva e sua renda é vem de duas aposentadorias e da venda de caprinos e ovinos e agricultura de subsistência na época das chuvas.

A propriedade possui uma moradia com eletricidade, onde reside uma família composta por um casal que planta e cria para sua subsistência. A água é proveniente do rio Pajeú e a potável é trazida da cidade de Serra Talhada.

Dona Isabel Reclama que ficou prejudicada em relação às terras que ficaram divididas ao meio e sem atividades do outro lado. Pede manutenção da via de passagem. Pede que as cercas de limite sejam de nove fios. E informa que já recebeu a indenização e está satisfeita com o valor recebido. Não se opõe à obra.



**Foto 15** – Sra. Isabel Cristina informa que já recebeu a indenização e está satisfeita com o valor recebido.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.108.01	21.875 +6,29	21.882+6 ,94	Emanuel César Brandão Leite	Serra talhada		29-10-2010

Descrição de como chegar

## Relato

A entrevistada foi a esposa a Sra. Marli Sandra Nogueira Brandão, na cidade de Serra Talhada. O marido é criador de animais de pequeno e grande porte. A família também planta e cria pequenos animais para a subsistência. O proprietário atua na construção civil, de onde vem sua principal fonte de renda.

Na propriedade existem três moradias. Duas delas são habitadas: uma serve como sede e noutra mora uma família remunerada para cuidar dos trabalhos na propriedade.

Ela disse ter assinado a imissão, mas que ainda não recebeu a indenização. Pede cercas de nove fios. Informa que não há benfeitorias a serem arroladas e que não se opõe à obra.



**Foto 16** – a imissão foi assinada mas a indenização não foi paga.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 02

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
2.135.01	22.214 +14,83	22.118+4 ,04	José Barros da Silva	Serra talhada		28-10-2010

Descrição de como chegar

## Relato

José Barros da Silva é criador de bovinos, caprinos, ovinos, equinos e suínos. As famílias que residem em sua propriedade são funcionários da propriedade e recebem auxílio de programas sociais. Praticam agricultura de subsistência na época das chuvas e cultivam pastagens para a criação.

Sua propriedade possui quatro poços artesianos, cinco barragens, dez moradias, das quais seis onde seis são habitadas. Todas contam com energia elétrica, banheiro, fossa séptica e sumidouro.

O proprietário recebeu e assinou a imissão de posse, mas não a indenização. Ainda não houve audiência. Informa que não se opõe a obra e nem a entrada das máquinas em sua propriedade

Afirma que a área atingida só tem terras e cercas como benfeitorias. Pede cercas de nove fios.



**Foto 17** – Proprietário José Barros da Silva recebeu e assinou a imissão de posse, mas não a indenização.

## Mês de referência: novembro de 2010

### Lote 03

## Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

### LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.137.01	30.439 + 18,00	30.440+ 2,00	Angelina Maria de Lima	Calumbi – PE		03/11/2010

Descrição de como chegar

### Relato

A senhora Angelina mora sozinha. Sua renda vem da aposentadoria.

A casa que a proprietária reside é própria, tem seis cômodos, água encanada e energia elétrica. Próximo, tem posto de saúde e escola.

A entrevistada foi sua filha, Maria José de Lima, que relata que a mãe recebeu a indenização, e que na área atingida não havia nenhum cultivo e nem era cercada.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.117.01	30.375 +10,00	30.381+1 ,90	Braz Ferreira Cavalcante (falecido)	Calumbi – PE		03/11/2010

Descrição de como chegar

### Relato

A entrevistada foi a viúva, Maria Isabel Cavalcante dos Santos, aposentada. A aposentadoria do finado e da viúva compõe boa parte da renda da família.

Segundo Maria Isabel havia cultivo na área atingida. A família avalia a obra como um ponto importante para o desenvolvimento da região.

O recebimento da indenização ficou a cargo do filho, Antonio Braz de Lima.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.137.01	30.439 + 18,00	30.440+ 2,00	Angelina Maria de Lima	Calumbi – PE		03/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

A Sra. Angelina Maria de Lima recebe pensão e aposentadoria, principais fontes de renda da família.

A casa que reside, têm seis cômodos, água encanada, energia elétrica e cisterna e próximo a sua residência tem posto de saúde e escola.

Conta que na área atingida não havia cerca e nem era realizada atividades agropecuárias. Angelina disse ter recebido a indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.024.01	30.138 +0,59	30.140+0 ,00	Joaquim da Costa Lima (falecido)	Calumbi – PE		03/11/2010
3.138.01	30.163 +17,00	30,164+8 ,47				

Descrição de como chegar

## Relato

As terras ficaram de herança para o filho Antonio. A casa que o proprietário reside é própria, têm sete cômodos, água encanada energia elétrica e próxima tem posto de saúde e escola.

A renda do senhor Antonio é proveniente da sua aposentadoria. Relata ainda que existem mais duas áreas que estão sob sua responsabilidade. Ambas foram atingidas, não estão na lista da PROJETEC, e não recebeu intimação para solucionar o caso. Uma das terras está em seu nome e a outra no nome de Antonio Brás de Lima (sogro do entrevistado). É necessária a visita do trem pede passagem para avaliar a situação.

Antonio Joaquim de Lima, filho do proprietário, foi responsável pelo recebimento da indenização das duas propriedades. Relata que não havia nenhuma atividade nas áreas atingidas pela obra.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.054.01	30.176 +18,00	30.177+1 4,18	Luzinete Pereira Lima	Calumbi – PE		04/11/2010
3.068.01						
3.071.01	30.188 +19,00	30.189+9 ,22				
3.082.01	30.190 +9,95	30.191+3 ,00				
	30.203 +11,98	30.205+1 5,92				

Descrição de como chegar

## Relato

A senhora Luzinete é casada com o senhor Genival Manoel de Lima e tem três filhos. Casa própria tem cinco cômodos, energia. Não tem água encanada. A renda da família é proveniente dos trabalhos realizados nas propriedades e do bolsa família. As terras são herança do pai e as plantações suas e dos seus irmãos são realizadas nas áreas próximas a residência.

Luzinete já recebeu a indenização de todas as áreas das propriedades que foram atingidas, disse que não eram usadas para realização de nenhum cultivo. Afirma não ter nada contra a obra.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.135.01	30.414 +12,60	30.428+7 ,91	Adão Barbosa dos Santos	Calumbi – PE		14/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

O Sr. Adão proprietário planta milho, feijão, abóbora e melancia. Recebe aposentadoria e pensão da sua falecida esposa. Ele mora sozinho, em casa com seis cômodos, energia elétrica e água encanada. Próximo à residência tem posto de saúde e escola. Mora sozinho.

Relata que na área atingida pela obra não era cercada e nem tinha cultivo. Afirma na ter nada contra a obra. Adão foi indenizado e dividiu o valor entre os herdeiros.



**Foto 18** – Sr. Adão foi indenizado e dividiu o valor entre os herdeiros.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.107.01	30.350 +10,00	30.258+0 ,02	Anízio Sebastião dos Santos (falecido)	Calumbi – PE		14/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Sra. Severina Isabel dos Santos, viúva do proprietário, é aposentada e recebe pensão do esposo.

A casa em que mora, com um filho e uma neta, é própria e possui nove cômodos, banheiro com fossa séptica, energia elétrica, água encanada de um poço próprio. Não tem posto de saúde e nem escola próximo. Caso necessite ir ao médico é necessário se deslocar até Calumbi ou Serra Talhada, municípios mais próximos.

Já recebeu a indenização. Diz que não existia nenhuma atividade agrícola ou pecuária na área atingida.



**Foto 19** – Sra. Severina Isabel dos Santos, viúva do proprietário, recebeu indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.133.01	30.412 +12,64	30.413+1 5,64	Décio Cariri de Lima	Calumbi – PE		09/11/2010
3.152.01	30.483 +10,00	30.489+1 4,80				

Descrição de como chegar

## Relato

A entrevista foi com Noeme Cariri, esposa do senhor Joaquim Teles da Silva, filho do proprietário e responsável pelas terras. A renda da família vem da agricultura e da criação de bovinos. Recebem bolsa família.

Noeme conta que não havia atividades rurais nas áreas atingidas. Na casa reside o casal e um filho maior. Tem seis cômodos, água encanada, energia elétrica e cisterna.

Avalia que a obra tem gerado pontos positivos, destacando a geração de emprego. Também diz que em nada interferiu no seu cotidiano.



**Foto 20** – Sra. Noeme afirma que não houve grandes prejuízos com a obra.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.193+01	30.441 +0,00	30.442+1 3,31	Genésio Brás do Nascimento	Calumbi – PE		10/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Genésio Brás do Nascimento, casado com Eretuza Maria do Nascimento, aposentado e mora com a esposa na casa que dista cerca de 4 km da obra.

Sr. Genésio já recebeu a indenização. Afirma que na área atingida não havia atividades agropecuárias.

O proprietário fala que não tem nada contra a obra e acredita que vai trazer muitas benfeitorias para a região.



Foto 21 – Sr. Genésio já recebeu a indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.144.01	30.450 +0,00	30.451+4 ,90	Isac Pereira de Lima	Calumbi – PE		08/11/10

Descrição de como chegar

## Relato

Sra. Francisca Luzia Cavalcante, esposa do Sr. Isac, concedeu a entrevista. Moram com um filho de 20 anos. A casa tem água encanada e energia elétrica. Próximo existe posto de saúde e escola. A renda da família vem da agricultura e da aposentadoria do casal. A propriedade é cortada pela BR 232. Próximo à residência cultivam milho, feijão, abobora e melancia. Têm área de pastagem e criam ovinos.

Na lista da PROJETEC constam duas propriedades atingidas em nome do senhor Isac. Mas a esposa garante que apenas uma foi atingida. A outra área que consta o nome do proprietário é a seguinte:

**Laudo: 3.142.01 Estacas: 30.444+13,20 a 30.448+3,90**

Informa que não havia produção na área atingida. Ela conta que não receberam a indenização, apesar de terem ido ao fórum diversas vezes, nas datas marcadas sem contudo obter resposta efetiva.



**Foto 22** – Sra. Francisca Luzia Cavalcante, esposa do Sr. Isac, conta que não receberam a indenização, apesar de terem ido ao fórum diversas vezes.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.115.01	30.359 +4,44	30.361+0 ,00	Joaquim Antonio do Nascimento	Calumbi – PE		08/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Cria bovinos e caprinos. Reclama que com a obra, a propriedade foi dividida e que suas culturas de milho, e feijão ficaram do outro lado, prevendo assim dificuldades futuras de acesso. Queixa-se de já encontrar dificuldades para lidar com o gado, que, segundo ele, tem que passar na faixa de domínio. Para beber água próximo da sua residência. Conta que apesar de insistentes pedidos para manutenção de passagem para o gado, nada adiantou.

Relata estar insatisfeito com a poeira provocada pelo trânsito de veículos em frente à sua casa. Reclama nunca ter havido umectação no local. Diz que as cercas em construção estão dificultando mais ainda o acesso à propriedade.

Pede passagem para o gado e cerca de nove fios. Joaquim já foi indenizado.



**Foto 23** – Proprietário afirma que obra atrapalha desenvolvimento de suas atividades laborais e reclama de poeira.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.121.01	30.384 +15,21	30.385+6 ,23	José Bezerra dos Santos (falecido)	Calumbi – PE		09/11/2010
3.119.01	30.382 +2,62	30.383+1 9,81				

Descrição de como chegar

### Relato

A entrevistada foi Silvaneide Ferreira do Nascimento Santos, e com Maria Bezerra dos Santos, respectivamente viúva e filha do proprietário. A casa onde foi feita a entrevista é da senhora Maria Bezerra e é em alvenaria, tem água encanada, energia elétrica e cisterna. Próximo a sua residência há posto de saúde e escola.

A Silvaneide Ferreira do Nascimento Santos relata que pode ser que tenha acontecido algum engano no momento da entrega das intimações e no momento de elaborarem os processos, pois há duas pessoas com o mesmo nome. Foi também relatado que a área que o outro José Bezerra poderia ter recebido a indenização de outra área pertencente a elas que não foi indenizada até o momento e nem foram chamadas para outra audiência.

As entrevistadas relatam que não tem nada contra a obra, só gostariam que fosse solucionada sua questão para que não houvesse mais nenhuma dúvida. Pelo que pude observar e a conversa tida com as entrevistadas que durou cerca de 1 hora observei que houve algum engano quando aos nomes e áreas indenizadas.



Foto 24 – Imissões de posse trocadas com homônimo.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.120.013.031.01	30.383 +19,81	30.384+1 5,21	José Emidio Teles	Calumbi – PE		09/11/2010
3.124.01	30.402 +4,64	30.405+3 ,24				
3.125.01	30.386 +12,64	30.387+7 ,64				
	30.387 +7,64	30.387+1 9,84				

Descrição de como chegar

## Relato

A entrevistada foi Luciana Jacinta da Conceição, neta do proprietário. A família cultiva milho, feijão, abóbora, melancia, e frutíferas. Diz que não havia produção na área atingida. A casa, onde residem cinco pessoas, tem nove cômodos, energia elétrica, água encanada e cisterna. Próximo à residência tem escola e posto de saúde. A renda da família vem da agricultura e da aposentadoria do proprietário.

Relatou que a indenização foi recebida. Nada têm contra a obra.



Foto 25 – Jacinta da Conceição, neta do proprietário.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.151.01	30.474 +17,01	30.483+1 0,00	José Pereira da Silva	Calumbi – PE		10/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

O proprietário é casado com Maria do Carmo Barbosa Pereira, mora com eles uma neta. A casa tem dez cômodos, banheiro com fossa séptica, água encanada, energia elétrica e cisterna. A sua residência fica cerca de 3 km do posto de saúde e da escola. A renda da família vem da aposentadoria do casal.

José Pereira não tinha nenhuma produção na área atingida. Sua plantação de milho, feijão, abobora, jerimum e melancia, é realizada em uma área próxima da sua residência e são cultivos de milho e feijão.



**Foto 26** – José Pereira não teve nenhuma área de cultivo atingida.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.136.01	30.428 +7,91	30.439+1 8,00	Luis Pereira da Silva	Calumbi – PE		10/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Angelina Maria Neta (procuradora do proprietário) e Maria de Lourdes da Silva, ambas as filhas de Luis, foram as entrevistadas por conta da invalidez do pai.

Na residência de oito cômodos moram o pai e as filhas. Todos são aposentados. Para completar a renda fazem pequenos cultivos em área perto da casa. O posto de saúde da comunidade fica dista 1 km da propriedade.

As entrevistadas dizem não ter nada contra a obra e consideram ter trazido melhorias e emprego para a região.

Contam ter recebido a indenização e que não havia produção na área atingida.



Foto 27 – Contam ter recebido a indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.116.01	30.361 +0,00	30.375+1 0,00	Severina Isabel dos Santos	Calumbi – PE		09/11/2010
3.113.01						
3.129.01	30.338 +11,90	30.354+2 ,69				
3.134.01	30.394 +12,94	30.401+1 0,24				
3.114.01						
	30.413 +15,64	30.414+1 2,60				
	30.354 +2,69	30.359+4 ,44				

Descrição de como chegar

## Relato

A senhora Severina Isabel é aposentada e pensionista do falecido marido. Na casa, de nove cômodos, mora com seu filho e uma neta.

A proprietária é responsável pelas terras e já recebeu as indenizações. Não havia atividades produtivas nas áreas relatadas.



Foto 28 – Proprietária afirma que recebeu indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.183+01	30.927 +14,67	30.937+1 6,85	Maria Cecília Ferraz	Flores – PE		22/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Cecília e o marido são aposentados. Com eles mora um filho maior. A casa em que ela reside tem sete cômodos, energia elétrica. A água para uso doméstico vem de um poço e a de consumo é comprada de comprado de comprado do sítio Roças velhas.

Maria Cecília recebeu a indenização. Diz que a área atingida era usada para cultivo de milho, feijão, abóbora, jerimum e melancia. Na área também tem uma casa usada para armazenar a produção.

A proprietária diz não tem nada contra a obra.



**Foto 29** – Maria Cecília recebeu a indenização e teve área produtiva atingida pela obra.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.185+01	30.944+6,16	30.947+6,78	Cosma Cordeiro Barbosa	Flores – PE		22/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

A senhora Cosma é aposentada assim como o seu esposo o senhor Antonio Carlos Barbosa e na casa reside o casal e um filho maior. Ela é viúva e está no segundo casamento. A casa que a família reside tem cinco cômodos, energia elétrica. A água para uso doméstico vem de um poço e a de consumo é comprada de Sítio Roças velhas.

A entrevistada Cosma relata ter recebido a indenização e que a área atingida era usada para cultivo de milho, feijão, abobora, jerimum, melancia e capim correm e buffel. Nela também havia pastagem para a criação de bovinos. Toda área atingida era cercada por nove fios. Tinha uma casa que foi indenizada.

A proprietária relata que não tem nada contra a obra e sabe que é para o bem comum. Pede cercas e passagem para o outro lado da propriedade.



Foto 30 – Proprietária com área produtiva atingida.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.030.01	30.151 +5,00	30.152+1 0,00	José Martins (falecido)	Calumbi – PE		23/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

O proprietário faleceu recentemente. A entrevistada foi a filha Ozita Martins da Silva. Ela é casada com Damião Joaquim da Silva, que tira o sustento da família da agricultura. A família recebe o bolsa família. A casa que reside o casal é de alvenaria, tem 06 cômodos, tem água encanada, energia elétrica e cisterna. Próximo à residência tem escola e posto de saúde.

Relata que a área atingida não tinha produção



**Foto 31** – Proprietário afirma que a área atingida não tinha produção.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.184.01	30.936 +16,85	30.944+6 ,16	Arlindo Honorato	Flores – PE		22/11/2010

Descrição de como chegar

### Relato

A casa que reside tem seis cômodos, energia elétrica. A água para uso doméstico vem de poço e a de consumo humano é comprada do sítio.

A área da propriedade que foi atingida era usada para cultivos de milho, feijão, abobora, jerimum, melancia e capim correm e buffel. Também tinha pastagem para o gado que cria.

A área que foi atingida pela obra era toda cercada com 09 fios de arame e também tinha uma casa que foi indenizada.

O entrevistado já foi indenizado.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 03

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
3.175.01	30.778 +3,06	30.794+3 .69	José Antonio da Silva	Flores – PE		24/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

O Sr. José Antonio da Silva é viúvo, a casa que reside tem cinco cômodos. Tem água encanada de um poço particular.

O proprietário relatou que a área atingida era uma roça, onde plantava milho, feijão e melancia, também era usada para pastagem.

Pede a construção das cercas, pois os animais dos vizinhos estão entrando na propriedade e quer evitar atrito com os vizinhos.



**Foto 32** – Proprietário pede que cerca seja refeita para evitar atrito com vizinhos.

## Mês de referência: novembro de 2010

### Lote 04

## Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

### LOTE 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
4.055.02	42.745	42.784	Gerônimo Pessoa (falecido)	Sertânia	Imitada	25/11/2010
	+18,37	+8,82				

#### Descrição de como chegar

Sítio Xilili

#### Relato

O Sr. Gerônimo Pessoa é falecido, a herdeira é a filha, Izaura Prereira Neves, que mora na cidade de Arcoverde – PE. Ela não se encontrava em casa. O entrevistado foi Cleomárcio, que informou não haver outros herdeiros. Não soube prestar mais informações.

Propriedade com 86 hectares com aspecto de abandono.

NÃO ENCONTRADO RESPONSÁVEL

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
4.055.06	42.820 +5,28	42.829+5 ,14	Luiz Gonzaga Figueiredo de Melo	Sertânia	Imitada  Não assinou	25/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo mora com sua esposa e um trabalhador que gerencia sua criação de caprinos. A renda da família é a criação de caprinos, e da exploração de uma pedreira, arrendada pelo proprietário.

Propriedade com 6,9 hectares de terra, com cercas de nove fios e criação de caprinos.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo disse não ter assinado a imissão de posse por não concordar com o valor da indenização, e pela ausência de benfeitorias no laudo.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo informou que contratou uma empresa especialista em avaliação imobiliária. Ele pretende apresentar o laudo Juiz da comarca de Sertânia – PE. O objetivo é buscar renegociação nos valores da indenização.



**Foto 33** – Proprietário busca renegociar os valores da indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
4.055.07	42.829 +5,14	42.884+1 2,36	Luiz Gonzaga Figueiredo de Melo	Sertânia	Imitada  Não assinou	25/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Propriedade com 700 hectares, rede elétrica, um poço artesiano. Tem uma grande casa do proprietário, outra onde mora o administrador, e outra para o morador. Possui barragem, capela. Dentro da propriedade também tem um grupo escolar que não está funcionando, cocheira, um poço artesiano.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo mora na propriedade com sua esposa. Sua renda vem da criação de caprinos, e da exploração de uma pedreira que ele arrendou, no qual o Sr Luiz Gonzaga arrendou.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo não assinou a imissão de posse por não concordar com o valor da indenização, e por não constar benfeitorias no laudo.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo informou que contratou uma empresa especialista em avaliação imobiliária. O laudo desta avaliação, ele vai levar à justiça, para assim tentar nova negociação nos valores de indenização.



**Foto 34** – Proprietário busca renegociar os valores da indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
4.056.01	42.889 +17,89	42.920+1 3,64	Luiz Gonzaga Figueiredo de Melo	Sertânia	Imitada	25/11/2010

Descrição de como chegar

## Relato

Propriedade com 700 hectares, rede elétrica com curral de caprinos.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo mora com sua esposa e um trabalhador que gerência sua criação de caprinos.

A renda da família vem da criação de caprinos, e de uma pedreira por ele arrendada.

O Sr. Luiz Gonzaga Figueiredo não assinou a imissão de posse por não concordar com o valor da indenização, e pela ausência de benfeitorias no laudo.

Contratou empresa especializada para avaliar. Pretende apresentar o laudo ao Juiz, na tentativa de renegociar os valores da indenização.



**Foto 35** – Proprietário busca renegociar os valores da indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 04

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
4.062.01	43.058 +13.03	43.116 +6.13	João Coelho da Silva	Buique	Imitada	25/11/2010

### Descrição de como chegar

povoado de Umburanas

### Relato

Propriedade no povoado de Umburanas, com 508 hectares de terra, com criação de gado, plantação de palma e capim.

O Sr. João Coelho mora na cidade de Arcoverde – PE e quem gerencia sua propriedade é o Sr. José Gilvan Gouveia. O gerente mora no local, juntamente com sua esposa.



**Foto 36** – Sr. José Gilvan Gouveia que gerencia a propriedade.

## Mês de referência: novembro de 2010

### Lote 05

## Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

### LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
5.039.01	50.660 +0,00	50.665 +0,00	Zé Zito	Arcoverde	Imitado	25/11/10

Descrição de como chegar

Relato

Não se encontrava na residência no momento da visita.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
5.040.01	50.683 +0,00	50.694 +0,00	Lídio Geraldo da Silva	Arcoverde	Imitado	22/11/10

Descrição de como chegar

Relato

Não se encontrava na residência no momento da visita.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
5.043.01	50.895 +0,00	50.717 +0,00	Genivaldo Mariano da Silva	Arcoverde	Imitido	25/11/10

Descrição de como chegar

Relato

Não se encontrava na residência no momento da visita.



Foto 37 – Proprietário afirma que indenização é baixa.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
5.047.01	50.717 +11,46	50.722 +7,24	Maria Eulália da Silva	Arcoverde	Imitado	25/11/10

Descrição de como chegar

## Relato

Maria Eulália é viúva, tem três filhos, dos quais apenas um mora com ela: o Sr. Luís Bernardo da Silva. Também residem na casa a esposa de Luís e mais quatro filhos, com idade que varia de dois a 12 anos. Está inscrita e recebe o auxílio bolsa-família. Maria Eulália é aposentada e por isso arca com a maior parte das despesas da casa. A família possui criação de caprinos na propriedade. Informou não realizam o plantio de nenhuma cultura temporária.

Propriedade às margens da BR – 232, próximo à faixa de domínio. Possui quatro hectares de área total. A área atingida é de um hectare.

Luís Bernardo informou que sua mãe já recebeu a indenização. Não têm objeção com a obra.



Foto 38 – Proprietário afirma que recebeu indenização.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
5. 049.01	50.722 +7,22	50.735 +17,72	Jorge Vicente da Silva	Arcoverde	Imitado	25/11/10

Descrição de como chegar

## Relato

Segundo informações de vizinhos, o Sr. Jorge Vicente reside em Recife-PE, deixando sua propriedade aos cuidados de um morador. Contudo o referido morador não estava na propriedade no momento da visita.

NÃO ENCONTRADO RESPONSÁVEL



Foto 39 – Proprietário afirma que indenização é baixa.

# Novembro

PBA – Ferrovia Nova Transnordestina

Programa de Apoio as Famílias Atingidas

Relatório de Visitas

## LOTE 05

N. do Laudo	Estacas		Proprietário	Município	Status	Data da visita
	Inicial	Final				
			Maria Lindalva	Arcoverde	Sem cadastro	22/11/10

Descrição de como chegar

## Relato

A proprietária Maria Lindalva não consta na lista de desapropriação da PROJETEC. De acordo com seu filho Antônio César, ela solicita a regularização de sua situação. Posteriormente espera ser intimada pelo Juiz para efetivar a negociação de desapropriação.